LUD
PÁGINA 8 — 3 DE NOVEMBRO DE 1971

ESPORTE EM REVISTA

★ **Encontros internacionais:** URSS - Espanha 0x0, Jugoslávia - Luxemburgo 0x0, Hungria - Noruega 4x0, Checoslováquia - País de Gales 1x0.

◆

★ **Buenos Aires** — Ao derrotar o russo Tigran Petrosian na nona das 12 partidas pelo Torneio da Candidatura, o norte-americano Robert Fischer assegurou o direito de disputar no próximo ano o título mundial de xadrez com o atual campeão, o grande mestre soviético Boris Spassky.

◆

★ **O Corinthians** iniciou campanha popular para arrecadar dois milhões de cruzeiros, destinados a pagar o passe de Paulo César, do Botafogo e da seleção brasileira, para cuja contratação o time paulista tem prioridade até o dia 7 de novembro, conforme carta assinada pela diretoria do clube carioca. O dinheiro deve ser depositado nos bancos em que o Corinthians mantém conta, em nome da Revolução Corintiana. O presidente Miguel Martinez e a ala conhecida por Torcida Jovem estão certos de levantar os recursos necessários.

Noite de Folclore para Festejar o Centenário da Imigração

O Grupo Folclórico União Juventus dará um grande espetáculo no próximo dia 4 de novembro, no auditório da Reitoria da Universidade Federal do Paraná, para comemorar o transcurso do Centenário da Imigração Polonesa ao Paraná. A promoção é do Departamento de Cultura da Reitoria e da Sociedade União Juventus, de Curitiba.

Os organizadores da promoção, que leva o título de "Uma Noite Polonesa", comunicam que os ingressos poderão ser retirados na Reitoria, no Departamento de Cultura da SEC e na sede urbana da União Juventus, graciosamente. O início está previsto para às 20,30 horas.

O ESPETÁCULO

A exemplo do que tem apresentado nos seus quase doze anos de atividades, o Grupo Folclórico União Juventus mostrará os cantos e as danças tradicionais da Polônia, numa homenagem aos primeiros imigrantes poloneses que chegaram ao Estado do Paraná há mais de cem anos, visando a contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico de nossa terra.

O espetáculo obedecerá a esquema internacional, ou seja, os números serão apresentados sem paralizações, durante aproximadamente uma hora. Depois de rápido intervalo, outro tanto de danças será apresentado ao público.

SÔBRE A RELIGIÃO NA VIDA

Meu amor a Deus dá um sentido à vida.
O relacionismo é cósmico!
Estamos todos ligados entre nós, a linguagem comum é o amor.
"No meio de vós está Aquêle que não conheceis."
O santo é o homem que diz sim a Deus.
O santo, perdido em Deus, é o mais humano dos homens.
Ser santo é ser amor, é dar a cada passo.
Deus é amor atencioso, Deus é atenção amorosa.
O principal é encontrar a Sua vontade..
O Poder da oração! E Deus responde sempre!
Por que dar explicações? Devo contar tudo a Deus!
Quanto maior o egoísmo, menor a caridade.
O pior é fazermo-nos de vítimas.
Só o santo pode nos ajudar.
O pecado é uma realidade. É preferível vê-lo em nós próprios do que ignorá-lo. É preciso ver claro.
A maior graça é a de nos conhecermos.

Lar Católico

AMAZÔNIA MAIS HUMANA

Durante a reunião realizada em Brasília, dia 27 p.p., o Presidente da República, General Emilio Garrastazu Médici, no seu discurso, afirmou que entre as obras de vulto iniciadas na Amazônia, o govêrno quer humanizar a Amazônia, tornando-a mais perto de tôdos os brasileiros.

DISCURSO DO PRESIDENTE

Durante a reunião ministerial realizada no Palácio do Planalto, que durou 30 minutos, o presidente Médici, pronunciou o seguinte discurso:

"Há pouco mais de ano, se registrava o desencadeamento de ação governamental no sentido de acelerar, mediante providências de grande porte, a efetiva integração do mundo amazônico, naquilo que nos pertence, na comunidade nacional. Três meses não eram corridos dessa transcendente decisão e já me era dado presenciar no coração da floresta, que cobre o grande vale, o impeto com que homens e máquinas, quebrando a solidão desses imensos espaços vazios, iniciavam a sua missão desbravadora. A confiança, que nutria, na praticabilidade do programa, segundo os planos e cronogramas estabelecidos, ganhou, com isso, ainda maior consistência, convertendo-se em profunda certeza de que êsse imenso empreendimento, não obstante a magnitude das dificuldades que o cercam, estava a caminho do mais pleno êxito.

PRIORIDADE NA EDUCAÇÃO

Nenhum esfôrço se deverá poupar para impedir que a Amazônia contamine o homem que vai habitá-la e o homem, por sua vez, contamine o ambiente que vai recebê-lo. Importa que os trabalhos de medicina preventiva sejam acompanhados de estudos e pesquisas sôbre os problemas médicos da região, pois sòmente destarte se conseguirá manter em nível normal a saúde individual e coletiva. Entre os encargos em que se está investindo, assumirá, ainda, o govêrno federal na Transamazônica o de aumentar, em curto prazo, licenciatura vinculadas ao sistema universitário. Proporcionar-se-á, além disso, a partir das agrovilas, o ensino fundamental para alunos na faixa dos sete aos quatorze anos. Convênios se estabelecerão, para êsse fim, com as Secretarias de Educação dos Estados e com os govêrnos municipais. A divisão do ensino, em todos os ramos, nessa região, terá de contar, porém, com o concurso de atividades extra-curriculares, nos moldes das que se desdobram, com êxito notável, distribuídos pelas margens da Transamazônica e da Rodovia Cuiabá-Santarém. A nossa juventude revela que a geração de hoje é digna do imenso patrimônio, que os seus antepassados lhe transmitiram.

A NAÇÃO ASSIM QUER

Constituindo a Amazônia, no Globo Terrestre, a derradeira grande reserva úmida, ainda disponível na região tropical, recomendo que se iniciem estudos imediatos para a instalação ai de um Centro de Pesquisa acêrca dos trópicos úmidos, em condições de formular diretrizes adicionais quanto à adaptação do ser humano as peculiaridades da vida no universo amazônico. Além de se conferir eficiência ao serviço postal nas áreas adjacentes à Transamazônica, estabelecer-se-á, desde logo, sistema de telecomunicações, que ligue entre si e com o resto do País as localidades de Estreito, Marabá, Altamira, Itatuba, Humaitá e Santarém, estendendo-se êsse serviço às agrovilas, bem como aos demais núcleos urbanos que venham ali a constituir-se, quando voltar, dentro de um ano, ao mundo amazônico, estarão essas providências, tais como as anteriormente estabelecidas, convertidas em realidade. Assim o quer a eficácia que os govêrnos da revolução imprimem as suas decisões. Assim o quer tôda a nação, que vê, nesse empreendimento, concretizar-se uma de suas mais antigas e legítimas aspirações. O govêrno não está só e só não está o povo nessa cruzada histórica mas unidos um ao outro canalizando como está fazendo, a energia da comunidade brasileira para a ocupação econômica e social de nossa fronteira no Vale Amazônico. Cumpre assim o govêrno o indeclinável dever de colocar com a maior rapidez, êsse gigantesco patrimônio a serviço dos interêsses do País.

ORLEANS RENDE PREITO DE GRATIDÃO AOS PIONEIROS

Tôda a comunidade de Orleans uniu-se em tôrno do Pe. Viktor Paszek, para prestar a mais expressiva homenagem ao 1.º Centenário da Imigração Polonesa ao Paraná.

PREITO DE PRECES

A fé caracterizou os pioneiros. Por ela, confiando em Deus, venceram as agruras, os contratempos e as dificuldades. A fé foi a grande estrêla, com vistas ao futuro, os pioneiros transmitiram-na aos seus filhos e netos. "A geração presente prestará a maior homenagem se conservar essa fé, fortificá-la e legar aos que virão. Essa será a forma espiritual de agradecer o quanto herdamos dos primeiros imigrantes". Essa afirmação foi feita pelo Pe. Domingos Wisniewski, Provincial dos Padres da Congregação da Missão, no sermão alusivo, durante a Missa de Ação de Graças.

A multidão comprimiu-se para orar por aquêles que passaram e pelos que hoje vivem o Centenário. As solenidades religiosas revestiram-se do maior brilho, a começar pela procissão solene que principiou junto ao Monumento ao Milênio Cristão da Polônia erigido pela Comunidade de Orleans e SUPOL. Revestiu-se de solenes cânticos e bênção final.

SOLENIDADES DE INAUGURAÇÃO

"Ao pioneiro anônimo, a gratidão; ao peregrino desbravador, a admiração; ao 1.º Centenário da Imigração Polonesa, a Homenagem." Êstes são os dizeres da placa de bronze que dirá às gerações futuras os sentimentos que animavam os promotores desta solenidade. A Superintendência do Centenário da Imigração, pelos seus dirigentes Osvaldo Obroslak, Vicente Flenik, Rizio Wachowicz, Paulo Filipake, presidente do Juventus, bem como delegações de Araucária, Campo Largo e Curitiba, uniram seus esforços para com os coordenadores locais renderem a homenagem.

Eduardo Kloss, Mário Lipinski, Afonso Drula e Augusto Langa, orientaram os preparativos e comandaram as solenidades, corroborados por inúmeros da comunidade local. O descerramento da placa constituiu-se em cerimônia comovente, pois os mais idosos moradores de Orleans e outras colônias, rodearam o monumento de granito, para ouvirem as palavras candentes do representante da comunidade, Eduardo Kloss e as palavras do sr. Rizio Wachowicz, que em nome da Superintendência ressaltou a importância do marco jubilar.

EXPOSIÇÃO HISTÓRICA: RECORDAÇÃO E TRADIÇÃO

Foi excelente a idéia que tiveram os promotores de mostrar os instrumentos agrícolas, os utensílios domésticos, de carpintaria, marcenaria e objetos de valor trazidos da Polônia.

O prof. Nicéforo Modesto Falarz, filho da antiga colônia Orleans, onde seu pai foi professor, onde passou sua infância e onde possui grandes amizades, cortou a fita simbólica da exposição. Qual não foi a surpresa, quando êle e sua senhora se depararam com fotografias de sua infância, objetos usados por seus pais e por êle próprio, como o velho ventilador de centeio, o sofá-cama, feito de madeira por seu pai e onde dormiu muitas vêzes na infância, estandartes por êle usados para saudar o Presidente Afonso Pena e outras recordações.

A Exposição constou de arados de madeira, cunhas fabricadas de cambuim, defumadores, trazidos da Polônia, porta-livros, arreios dos fins do século passado, bem como o "diploma de ferreiro", escrito em polonês e russo e fornecido em 1890, a um primeiros imigrantes. Outros objetos de uso pessoal, instrumentos de trabalho, quadros religiosos, armas primitivas, faziam parte da sua exposição histórica.

A exposição deve ser o início do futuro museu histórico da imigração. Essa de Orleans juntamente com os objetos expostos em São Mateus do Sul foram duas iniciativas que a Superintendência estimulou para retirar a quantos a foram visitar, que existem objetos de mais alto valor, espalhados pelas colônias. E idéia dos líderes de Orleans, transformar esta pequena amostra em museu local, por ocasião do Centenário da Vinda dos Imigrantes a antiga colônia de Orleans, que será em 1973. Magnífica idéia que merece os maiores elogios.

Parabéns a Orleans! Parabéns aos promotores! Parabéns ao Centenário!

— MORTE E VIDA —

O homem sem fé, continua a proclamar a morte de Deus, querendo, com isso, auto-firmar-se. Usa uma argumentação negativa, incorrendo, conseqüentemente na auto-condenação ou auto-destruição.

O homem Homem, crente, repele tal idéia, porque leva em si a semente da eternidade, insurgindo-se contra a morte. Mesmo o avanço conquistador da técnica não consegue aclamar a angústia do homem. Esta angústia é vida não só biológica material. E feita a Deus, DADE irrefutável que o homem é criado à imagem e semelhança de Deus, mas que tenha consciência do impedimento causado pela salvação operada por Cristo nada o impede de viver em comunhão total com a divina, incorruptível.

O homem que refuta Deus como resposta às angústias negativas a fé.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1930 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA — FUNDADO EM 1930

KURYTYBA — 10 listopada (novembro) — 1971 — Nr 3243 — (45/71)

POLITYCY W OCZEKIWANIU

Senator João Cleofas, były przewodniczący Kongresu oraz były gubernator stanu Pernambuco, zabrał głos na temat wprowadzenia pełnej demokracji w Kraju. Nikt nie może wątpić w solenną obietnicę Prezydenta Medici, że przywróci on pełną demokrację w Brazylii przed upływem terminu jego urzędowania — przypomniał senator Cleofas.

Do tego czasu tj. do początku 1974 roku jest jeszcze daleko i niektórzy politycy, zwłaszcza z opozycji zawracają niepotrzebnie sobie i drugim głowę. A tymczasem chodzi tu o cierpliwe a równocześnie optymistyczne oczekiwanie. To co przyrzekł p. Prezydent, nie zostało dotąd ani razu zdementowane.

Zręczny i doświadczony polityk — senator Cleofas nie ukrywa także swego przeświadczenia, że wybory na gubernatorów w 1974 r. odbędą się przez powszechne wybory, nie zaś przez nominację. Równocześnie przyznaje on Szefowi państwa prawo do wyznaczenia nowego naczelnego prezesa rządowej partii Areny i wyraża przekonanie, że kandydatami na to ważne stanowisko mogą być: senatorowie Filinto Muller i Ney Braga względnie ponownie obrany — obecny prezes deputowany Batista Ramos.

Tymczasem oczy wszystkich polityków zwrócone są na opozycyjną partię MDB, której liderzy deliberują nad wytyczeniem nowej orientacji tejże partii, by złączyć dwa istniejące odłamy: umiarkowany i agresywny. Chodzi nadto o wzięcie udziału lub wycofania się partii z przyszłych obrad Rady Obrony Praw Człowieka, której funkcjonowanie zostało zmodyfikowane przez decyzję Senatu. Do Rady powyższej należą następujący liderzy MDB: Nelson Carneiro, Pedroso Horta i Danton Jobim.

25 lat UNESCO

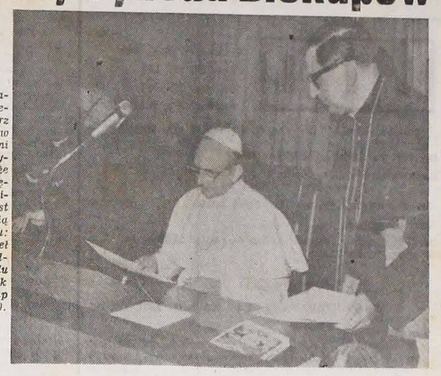
Organizacja Narodów Zjednoczonych dla wychowania, wiedzy i kultury (United Nations Educational Scientific and Cultural Organization) obchodziła w tych dniach (4 listopada) 25 rocznicę swej działalności. UNESCO mająca swą własną siedzibę w Paryżu, nie szczędzi wysiłków, by uzyskać współpracę wszystkich narodów, zwłaszcza członków, na terenie wychowania, wiedzy i kultury.

Współpracując na tych sektorach, skuteczniej można osiągnąć szlachetne ideały tej organizacji jak: przestrzeganie sprawiedliwości w świecie, poszanowanie praw i wolności człowieka bez względu na rasę, płeć, język, wyznanie itp. Te wysokie wartości ludzkie głosiła już Liga Narodów po I wojnie światowej. Niestety, wybuch II wojny światowej i słabość Ligi wykazały, że traktaty polityczne czy handlowe nie są wystarczające, by zapewnić pokój światowy.

Należy szukać lepszych i skuteczniejszych środków po temu, mianowicie: solidarności moralnej i intelektualnej narodów poprzez wymianę kulturalną, współpracę na polu nauki i sztuki oraz wspólne debaty nad głównymi problemami wszystkich państw. Idea ta zyskała początkowo uznanie wśród 20 państw, w 1946 r.; później do współpracy tej przystąpiły dalsze 59 narodów. Dziś UNESCO liczy 125 państw - członków.

Głównym zadaniem UNESCO stała się walka z analfabetyzmem w świecie i tak np. w samej Ameryce Łacińskiej w latach 1957 - 1965 organizacja ta uprzystępniła naukę dla 42 milionów dzieci w wieku szkolnym. Dopomogła ona do budowy 2 tys. gimnazjów, liceów i uniwersytetów. Innym celem UNESCO jest zachować i ratować artystyczną spuściznę ludzkości, jak np. egipskie pomniki zwłaszcza świątynię Abu Simbel przed zalewem przez wody zapory Asuan w Egipcie, oraz starożytne pałace czy kościoły w Wenecji. W Brazylii oficjalnym organem UNESCO jest Brazylijski Instytut Wychowania, Wiedzy i Kultury z siedzibą w Rio de Janeiro.

Uchwały Synodu Biskupów



Ks. biskup Władysław Rubin, generalny sekretarz Synodu Biskupów kierował głównymi obradami tego Synodu. Mówi się, że mianowanie księdza biskupa Rubina kardynałem jest jedynie kwestią czasu. Na zdjęciu: Ojciec św. Paweł VI przewodzi jednej z sesji Synodu Biskupów. Obok Papieża ks. biskup Rubin (z prawej).

W swych końcowych obradach — Synod Biskupów przeważającą większością głosów opowiedział się w obronie celibatu. Odnośnie święceń kapłańskich mężczyzn ożenionych — wobec braku 3/4 wymaganej większości głosów — postanowiono, że Papież w wyjątkowych wypadkach będzie mógł udzielić swego pozwolenia.

Większość członków Synodu orzekła, że księża nie powinni wdawać się w politykę, ponieważ wywołuje to zamieszanie i rozdział wśród wiernych, oraz sprowadza na cały kościół ostrą krytykę i złą ocenę opinii publicznej. W nadzwyczajnych jedynie wypadkach i za wyraźnym zezwoleniem władzy dany ksiądz może brać udział w życiu politycznym swego kraju, gdy tego będzie wymagała bardzo ważna okoliczność.

Nie przeszła w głosowaniu kwestia ustanowienia nowego prawa fundamentalnego Kościoła (rodzaj konstytucji). Większość zebranych uważała, że Podstawą nauki Kościoła są 4 Ewangelie św. Postanowiono jednak, by w prefacji do nowego prawa kanonicznego, znajdującego się obecnie w opracowaniu, zamieścić pokrótce najważniejsze prawdy i zasady wiary katolickiej.

Papież Paweł VI, zanim zredagowano dokument w kwestii sprawiedliwości w świecie, zaapelował do wszystkich zebranych, by wszczęli ostrą kampanię przeciw pornografii szerzącej się w pismach, prasie, filmach, telewizji itp. Pornografia bowiem jest ciężką chorobą podkopującą zdrowie społeczności dzisiejszych czasów.

CZŁONKOWIE SYNODU

Dnia 6 listopada zakończyły się obrady Synodu Biskupów. W Synodzie tym wzięli udział:

Papież, Paweł VI

Patriarchowie, arcybiskupi większych ośrodków i metropolici kościołów wschodnich — 14.

Biskupi wybrani przez konferencje episkopatów — 140.

Zakonnicy wybrani przez Unię Rzymską Wyższych Przełożonych Zakonnych:

Arrupe (jezuici), Weakland (benedyktyni), Koser (franciszkanie), Lécuyer (duchacze), Azzi (zgromadzenie libańskich maronitów), Goossens (misjonarze z Scheut), Ricceri (salezjanie), Amaral (redemptoryści), Van Asten (ojcowie biali), Bernasconi (barnabici) — 10.

Prefekci kongregacji rzymskich — 19.

Mianowani przez papieża — 27.

Sekretarz Generalny — 1.

Razem — 212.

W charakterze obserwatorów: 24 kapłanów audytorów (wśród nich 8 Europejczyków, z których 2 ze Wschodu i 2 Kanadyjczyków) wyznaczonych przez papieża. Nie mieli oni prawa głosu, ale brali udział zarówno w kongregacjach plenarnych, jak i w komisjach roboczych.

W KALEJDOSKOPIE

BRASILIA — Prezydent państwa ogłosił nowe prawo wprowadzające ostry zakaz handlu i uprawy roślin o właściwościach narkotycznych. Przewidziane są kary do 6 lat więzienia oraz ciężkie grzywny. Prawo to wejdzie w życie z dniem 1 grudnia br.

WASZYNGTON — Senat USA zawiesił wszelką amerykańską pomoc finansową dla innych państw, wynoszącą rocznie około 2.5 biliona dolarów. Ta uchwała senatu wynika w konsekwencji porażki USA w ONZ, gdy Chiny nacjonalistyczne usunięte zostały z Organizacji Narodów Zjednoczonych oraz z UNESCO.

DREZNO — Dwaj lekarze Niemiec Wschodnich — Dr Kern i dr Von Ardenne z Instytutu Lekarskiego w Dreźnie wynaleźli nowy skuteczny lek przeciw zawałowi serca i wszelkim niedomaganiom sercowym. Nowy lek otrzymał nazwę Estrofantina.

RIO — Narodowy Departament Dróg (DER) ma wybudować nową szosę asfaltową między Santa Cruz i Ubatuba, długości 275 km, za sumę 700 mln. kruzeirów. Szosa ta stanowić będzie odcinek autostrady Rio — Santos.

TEL-AVIV — Rząd Izraela wydalił z kraju 200 rodzin murzyńskich pochodzenia amerykańskiego, które tworzyły sektę "Czarnych Hebrajczyków". Wypędzenie z Izraela tej sekty bazowało się na orzeczeniu rabinów, że jej członkowie nie byli Żydami. "Żydem jest ten, kto narodzi się z Żydówki" — takie jest prawo w Izraelu.

RECIFE — Wobec podniesienia się poziomu wody na rzece São Francisco, rozpoczął się na nowo ruch setatków rzecznych na przestrzeni 250 km. Wielką przeszkodą nawigacji na tej rzece są ławy piaszczyste zmieniające się podczas każdej wielkiej suszy.

SÃO PAULO — Paulistańska kompania kolejowa "Noroeste" ofiarowała Bolivii pomoc finansową, techniczną i tabor kolejowy, celem ułatwienia temu krajowi eksportu bawełny za granicę poprzez port Santos lub Buenos Aires w ciągu 120 dni.

WASZYNGTON — Na wyspie Anchikta, oddalonej znacznie od Alaski, odbyła się próba ("operacja Cannikin") z wybuchem członu nuklearnego o sile 5 megatonów. W olbrzymiej skale zbudowano ogromną jaskinię o 1.500 m szerokości i 50 m wysokości. Tam nastąpił wybuch członu w który ma być zaopatrzona amerykańska rakieta antybalistyczna "Spartan".

BRUKSELA — Rząd belgijski wydalił z kraju dwóch urzędników agencji sowieckiej Aeroflot: Oleg Głuszenko i Yuri Parfenow oskarżonych o działalność szpiegowską na terenie Belgii.

SZTOKHOLM — Uczony angielski Dennis Gabor oraz kanadyjski Gerhard Herzberg otrzymali Nagrodę Nobla z fizyki i chemii. Pierwszy odznaczył się w wynalezieniu obrazów trójwymiarowych, drugi zaś w dziedzinie elektroniki.

WATYKAN — 15 biskupów ukraińskich z kardynałem Slipyj na czele, choć uznają nad sobą autorytet Papieża, ustanowili swój własny Synod wbrew decyzji Watykanu, by stanowić o losie 8,5 milionów wiernych rytu grecko katolickiego (6 mln. w ZSRR i 2,5 na emigracji), i wybrać kardynała Slipyja na swego patriarchę.

SANTIAGO — Prezydent Allende ma przedstawić projekt zamknięcia Kongresu i zastąpienia go Zgromadzeniem Ludowym. W razie odmowy Kongresu, naród chilijski wyrazi swą wolę przez plebiscyt.

SÃO PAULO — Stanowe władze sanpaulistańskie budują obecnie nową szosę między stolicą stanu a miastem S. Vicente (kilkadziesiąt kilometrów od Santosu). Szosa ta otrzyma nazwę "Droga Imigrantów" i biegnąć będzie przez obszerne niziny Santosu.

BRASILIA — Komisja mieszana brazylijsko-japońska postanowiła zwiększyć wymianę handlową między Brazylią i Japonią, jak również aplikować większe kapitały w przedsięwzięciach rządowych. Dotąd wymiana handlowa Brazylii — Japonia wyniosła sumę 322 mln. dolarów, przy czym Brazylia importowała towary wartości 178 mln. dolarów, a eksportowała w sumie 144 mln. dolarów.

LONDYN — Terroryści irlandzcy należący do tzw. Armii Republikańskiej dokonali 2 zamachów w Londynie, podkładając bomby pod wieżę Poczty oraz pod główną kwaterę garnizonu wojskowego. Scotland Yard zmobilizował swych detektywów, by strzec wszystkie gmachy publiczne.

RIO — W ciągu kilku dni (1, 2, 3 i 4 listopada) naliczono 567 wypadków samochodowych w stanach: São Paulo, Guanabara, Minas Gerais i Paranie. Zginęło w nich 62 osoby a 350 odniosło cięższe lub lżejsze poranienia.

SANTIAGO — Fidel Castro ma odbyć 5-dniową wizytę w Chile. Fidel Castro razem z prezydentem Allende mają zwiedzić kopalnię miedzi Chuquicamata, kopalnię węgla oraz Uniwersytet w Concepcion.

PORTO ALEGRE — Ojciec Generał czyli najwyższy przełożony zakonu OO. Kapucynów O. Paschoal Rywalski (pochodzenia polskiego) odbywa obecnie wizytację swych konfratrów w różnych stanach Brazylii. Zakon Kapucynów liczy 14.500 członków.

Prezydent Chile Allende a Breżniew

Sekretarz generalny partii w ZSRR Breżniew jest właściwym rządcą kraju, choć mówi się, że rządy są kolegialne, to jest zależne od kilku osób jak prezydent Podgórny i premier Kosygin. Od jakiegoś czasu kręcą się po świecie cipanowie i bardzo ich interesują kraje kapitalistyczne, które powinni nienawidzieć. Dlaczego Kosygin wybrał się ostatnio do Kanady, a Breżniew do Francji? Kanada ma utrudnione stosunki handlowe ze Stanami Zjednoczonymi z powodu nałożenia 10% taksy celnej. Rosja chce skorzystać z tego i rozwinąć handel z Kanadą. A Francja stoi znakomicie ekonomicznie i może przyczynić się do rozwoju ekonomicznego Rosji, zakładając rozmaite fabryki a zwłaszcza samochodowe Renaulta. Sowiecki kolos militarny jest po 54 latach wysiłków systemu komunistycznego — karzełkiem ekonomicznym wobec Zachodu. Wszystkiego brak w Rosji, bo jej rządcy dbają przede wszystkim o rozwój potęgi militarnej, a nie wiele ich obchodzi, że obywatele muszą żyć w bardzo skromnych warunkach. Sami nie potrafią rozwiązać tej sytuacji i szukają pomocy u znienawidzonego systemu kapitalistycznego. Przez to samo nie zdają sobie sprawy, że podkopują marksizm tak zachwalany w propagandzie. To powinno zwrócić uwagę Allendego, który zaślepiony doktryną marksistowską, gwałtem chce zbawić Chile przez wprowadzenie zasad komunistycznych, choć widział na Kubie do jakiej nędzy ten system doprowadził Kubańczyków. A teraz Breżniew nie chce korzystać z osiągnięć komunistycznych krajów, ale zaprasza kapitalistów do rozwoju ekonomicznego Rosji. Nie jest to ironia losu? Chruszczow przechwalał się, że za rok czy dwa przewyższy Stany Zjednoczone i teraz leży w grobie zapomniany przez władców Kremla, a Breżniew jedzie do Francji, żeby jej technicy, inżynierowie i handlowcy nauczyli Rosję, w jaki sposób trzeba pracować i planować, aby kraj stał dobrze pod względem ekonomicznym. I choć Allende jeszcze nie zniszczył zupełnie prywatnych własności, a już obywatele odczuwają brak żywności. W swym zaślepieniu dla doktryny komunistycznej Allende brnie dalej, spodziewając się lepszych warunków które na pewno nie nastąpią. Nie chce wiedzieć, że wszelkie plany gospodarcze w Rosji w ciągu 54 lat nie wydały pozytywnych rezultatów, aby ludzie mogli odczuć wielkie dobrodziejstwa raju komunistycznego.

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordem de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: REDAÇÃO DO JORNAL LUD - Cx. P. 155 - Curitiba - Pr.

LUD

Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 155
Telefone: 22-1057
Curitiba - Paraná - Brasil

PROPRIEDADE DA CONGREGAÇÃO DA MISSÃO

Diretor: Pe. Domingos Wiśniewski
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski
Gerente Administrativo: Pe. João Novak
Godziny przyjęć:
Od poniedziałku do piątku: od 7,30 do 12 i od 13,30 do 18.
W soboty: od 8 do 12.

UWAGA!
PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1971

Pocztą zwykłą:

W Brazylii	Cr$ 20,00
W krajach północno i południowoamerykańskich	6 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii	8 dolarów

Pocztą lotniczą:

W Brazylii	Cr$ 30,00
W krajach południowoamerykańskich	12 dolarów
W krajach północnoamerykańskich	16 dolarów
W krajach europejskich, itd.	22 dolarów
Cena egzemplarza w Kurytybie	Cr$ 0,50
Cena egzemplarza w São Paulo i Pôrto Alegre	Cr$ 0,60

SÃO PAULO: w kiosku gazetowym obok poczty głównej — Avenida São João) oraz w kiosku gazetowym na stacji kolejowej LUZ (Livraria da Estação da Luz, Saguão Principal), przy wejściu do Parku.

W KURYTYBIE, w kancelarii parafialnej obok Kościoła św. Wincentego i w Charutaria Liberty, u pana Floreckiego, Rua Saldanha Marinho, 148.

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ:

W U.S.A.: — Rev. W. Sojka, 3002 East 38 th Street ERIE Pa. 16501.

W ARGENTYNIE: Pan Stanisław Dziewa w Gobernador Rocca i Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Oberá Calle Cordoba, 267, OBERÁ — Misiones.

Chcesz żyć jak Robinson Kruzoe?

Pamięta się książkę o rozbitku Robinsonie! Dzisiejszym rozbitkiem, można powiedzieć bez większej przesady, jest prawie każdy młody człowiek, który wyrasta wśród chaosu poglądów i teorii filozoficznych, społecznych i religijno-moralnych. Ten młody człowiek nie lubi, i słusznie nie chce stać się przedmiotem tresury zasad wychowawczych, a jednak szuka ideału.

Na taki stan rzeczy narzekają rodzice i wychowawcy, wymyślają nowe metody teoretycy.

Jak temu zaradzić?

Obóz harcerski! Żywioły natury! 15 dni i nocy z dala od domu, mamy i taty!

Chłopak, student oblera ziemniaki, gotuje, trzyma wartę i tak ani się spostrzeże, jak — nie tresurą, ale zabawą, grami, wśród przyjemności, zrzuca z siebie skorupę egoizmu, brutalności. Jak krzesiwa z kamienia zimnego, tak on z siebie wykrzesuje blask człowieczeństwa, ujmując je w linie charakteru.

Jak zorzę na niebie, tak on zaczyna dostrzegać ideał człowieka szlachetnego, bohatera — i za tym zaczyna tęsknić. Przekonuje się, że człowiek powinien być piękny, i zaczyna kochać człowieka pięknego. Tak widzi przedwiaśnie życia pięknego w sobie, w swojej matce, za którą, po raz pierwszy zatęskni z miłości.

Szuka i nawiązuje przyjaźń z druhami.

To jest czar, siła i urok obozu harcerskiego!

Czuwaj! **"Szkut"**

Od Administracji Ludu

DO SZANOWNYCH CZYTELNIKÓW I AGENTÓW!

Jak już wszystkim wiadomo, Kalendarz "Ludu" na 1972 rok jest gotowy. Bogata i urozmaicona treść Kalendarza czyni go bardzo interesującym. Piękna kolorowa okładka, wyobrażająca polski kołowrotek, z którego wyrabia się prześliczne polskie stroje ludowe, wykonał jak zawsze gratisowo p. inż. J. Ficiński. Dzięki zapobiegliwości Administracji, cena Kalendarza jest ta sama co ubiegłego roku tj. Cr$ 10,00. W najbliższych dniach rozpoczniemy wysyłkę Kalendarzy do naszych Szan. pp. Agentów, jednak tylko ściśle według zamówień, ponieważ nakład Kalendarza jest ograniczony. Prosimy więc nadsyłać zamówienia, nie zwlekając, a także uiścić dług za zeszłoroczny Kalendarz (kilkanaście osób).

NOWA CENA PRENUMERATY "LUDU"

W 1970 roku Administracja była zmuszona podwyższyć dwukrotnie abonament "Ludu", ze względu na podwyżkę pensji naszych pracowników, wyższą cenę papieru, farb itp. Obecnie wobec zwyżki poborów pracowników naszych, mniej więcej o 25%, zmuszeni jesteśmy podnieść również cenę prenumeraty naszego tygodnika. A więc od stycznia 1972 roku roczna prenumerata "Ludu" wynosić będzie 25,00 kruzeirów zamiast dotychczasowych 20,00 kruzeirów. Kto chce oszczędzić 5,00 kruzeirów, niech zapłaci do końca grudnia br. 20.00 kruzeirów. Przypominamy jeszcze, że prenumerata za 1971 rok wynosiła 20,00 a nie 15.00 kruzeirów, jak to niektórzy Czytelnicy sądzili.

Ufamy, że nasi Szanowni Czytelnicy zrozumieją trudne warunki finansowe z jakimi walczy Administracja, by utrzymać jedynie pismo w języku polskim w Brazylii. Tu już nie chodzi o zysk, ale o "związanie końca z końcem". Apelujemy do szlachetnych uczuć i szczodrobliwości naszych Szan. Czytelników, pp. Agentów, Przyjaciół oraz Sympatyków!

KSIĘŻA POLSCY W BRAZYLII

KS. PAWEŁ ŚLIWIŃSKI — Salezjanin (Dokończenie)

Ks. Śliwiński urodził się w Klichach, województwo białostockie, 22 września 1892 roku, syn Jana i Rozalii Darmiaga. Szkołę podstawową ukończył w miejscu urodzenia; mając 16 lat wyemigrował z rodzicami do Francji i w Rimont, Saône e Loire w małym seminarium OO. Cystersów uczęszczał do gimnazjum. Zamyślał wstąpić do klasztoru Cystersów, lecz Opatrzność inne miała zamiary. Pierwsza wojna światowa pokrzyżowała plany. W 1918 roku spotykamy ks. Śliwińskiego w Marsylii i Roche la Molière lub Saint Leger Montant, departamencie Haute Garonne, zarabiającego na chleb ciężką pracą w kopalni lub w charakterze kolejarza.

Ks. Śliwiński w 1922 roku spotkał się z Salezjanami w Nizza i tutaj powziął zamiar wstąpić do rodziny Dom Bosco. Powrócił do Polski i zapukał do furty w Daszawie najprzód, a później w Dolnej Kleczy (nowicjat). Licząc lat 32 spotkał się tam ze Sługą bożym z ks. Komorkiem. Po złożeniu ślubów na ręce biskupa Augusta Hlonda, ordynariusza katowickiego, staż salezjański odbył w Lądzie i po dwuletniej pracy został wysłany do Włoch (Crocetta) na studia teologiczne.

Ks. Śliwiński mając lat 39 został wyświęcony na kapłana w Płocku przez biskupa Nowowiejskiego, 19 września 1931 r. Zgodnie z jego wolą przełożeni przeznaczyli go do pracy wśród Polonii brazylijskiej, gdzie stanął w Dom Feliciano RS, w 1932 r. przy boku ks. Zajkowskiego.

Po trzech latach pracy parafialnej w Dom Feliciano, został przesunięty do São Paulo, do nowozbudowanego sanktuarium MB. Wspomożenia, na Bom Retiro. Pomagał w duszpasterstwie polskim, ks. Twórzowi, a które później sam przejął i prowadził do 1948 roku.

Długoletni pobyt i kierownictwo duszpasterstwa polskiego w São Paulo ks. Śliwińskiego pozostawiło głębokie ślady aż po dziś dzień: materialne — w postaci ołtarza marmurowego wykonanego przez inż. Więckowicza i obrazu MB. Częstochowskiej, przekazanego przez ks. biskupa Kubinę z Jasnej Góry oraz duchowe — zorganizowanie parafii, żyjącej dotąd w diasporze, gdyż dorywczych nabożeństw nie można było nazwać duszpasterstwem stałym.

Ks. Paweł tak go nazywano w São Paulo, zaczął pracę od młodzieży przez jasełka, spotkania, obchody narodowo-religijne; utworzył "Związek Polsko-katolicki" w 1935, starał się ożywić i skupić Polonię tutejszą wokół ośrodka życia religijnego, ołtarza Królowej Polski; grono członków czynnych 246, mając do pomocy ekipę ludzi prostolinijnych, na czele z Fr. Szymańskim; założył miesięcznik "Związek Polsko-Katolicki", wydawany przez Duszpasterstwo Polskie; ufundowanie sztandaru Związkowego itd.

W r. 1949, gdy do Brazylii i São Paulo napływała fala emigrantów politycznych, z nową emigracją przyszli nowi duszpasterze. Ks. Śliwickiemu powierzono inną misję w zakładach salezjańskich, godność spowiednika w Campinas, Piracicaba, America. Na ostatniej placówce przebył ostatnie swoje lata, coraz częściej zapadając na zdrowiu (rak żołądkowy). Ks. Paweł przeczuwając zbliżający się koniec, poprosił ks. dr Jana Kasprzyka o ostatnie sakramenta i otoczony troskliwą opieką swoich Konfratrów i przyjaciół — oddał swą kapłańską duszę Bogu dnia 4 listopada 1961, licząc lat 69.

Spoczął pod kaplicą na cmentarzu w Americana. Pamięć Jego głębokiego uduchownienia i doskonałego duszpasterza po dziś dzień jest żywa, wdzięczna i serdeczna.

Ks. Jan Pitoń, OM.

"POL-BRAS"

A jednak nadszedł czas,
Że powstał POL-BRAS!

1

Wielu w głowie myśli przędzie,
Skąd ta nazwa — i co będzie?
Po co ścielić martwe łoże,
Nic tu nazwa nie pomoże!
Nie pomogą argumenty,
Nowe szaty, stare wstręty.
Zaś niejedni patrząc z dali
Po imieniu ich nazwali.
Wszak to istna pantomina,
Karuzelę przypomina.
A jednak nadszedł czas,
Że powstał POL-BRAS!

2

Wiedza, sztuka i dostojność,
Teatr, taniec, pieśni hojność,
Język proza — nie chimera,
Alma Mater ducha wspiera,
Zaś językiem literackim
Syn tej ziemi wraz z sarmackim
Epigonem siadł u stołu,
Radzić zgodnie i pospołu,
By w krainie kras Paranie,
Święcić Unii Zmartwychwstanie.
Dlatego, już najwyższy czas,
Że powstał POL-BRAS!

3

Pod piniorem rozlorzystym,
Setka ludzi z sercem czystem
Stroi wnętrze swego domu.
Leci echo z wieży dzwonu,
Martwe serca ogniem kruszy,
Pieśnią czynu wspiera dusze,
Bo gdy mowa o jedności,
Giną wraz, śilna złości,
Gdyż natury ludzkiej wola
Pobratymcze orze pola.
Dlatego już najwyższy czas,
Że powstał POL-BRAS!

4

Myśl zakuta w śpiż nauki,
Dzieła Ojców — stare druki.
Płynie łaska, dziecię tworu
Do biesiadnej izby dworu
Dobrych Ojców, przednich synów,
Antyteza jakobinów.
Ręce wiążą się uściskiem,
Czas jedności jest przebłyskiem
Wielkiej pracy, co nas czeka.
Mól marazmu postęp zwleka.
Dlatego dobrze się stało,
Że nadszedł czas,
By powstał POL-BRAS!

Wrzesień, 1971 r.

NEIL

O nowyn polskim Błogosławionym

Coś nadzwyczajnego stało się pewnego dnia 1941 roku w polskim Oświęcimiu. Kapłan-franciszkanin Ojciec Maksymilian Kolbe ofiarował swe życie za młodego ojca rodziny. Tym nadzwyczajnym czynem O. Kolbe zadziwił wszystkich, nawet swych hitlerowskich oprawców.

Podczas swego męczeńskiego pobytu w oświęcimskim obozie koncentracyjnym Ojciec Kolbe wykazał nadzwyczajną moc ducha, wiary i miłości bliźniego. Sam katowany, bity i poniewierany, O. Kolbe umiał tylko przebaczać swym katom, a chociaż sam mdlejący z głodu — podawał innym okruchy suchego chleba, by ich utrzymać przy życiu i dopomóc im wytrwać w tej okrutnej kaźni.

Męczony w komorze głodowej, ostatnim zastrzykiem dobity — Ojciec Maksymilian — prawdziwy męczennik, oddał Bogu swą piękną i bohaterską duszę. Nie długo po jego męczeńskiej śmierci, upomniał się sam Bóg o nagrodę ziemską dla swego wiernego sługi — Ojca Maksymiliana. I Kościół nie zwlekał z tą nagrodą, bo w 30 lat po męczeńskim zgonie — Papież Paweł VI ogłosił Ojca Kolbe nowym Błogosławionym. W akcie beatyfikacyjnym uczestniczyli członkowie Synodu Biskupów, polscy kardynałowie i biskupi oraz kilkutysięczna rzesza Polaków przybyłych z całego świata. Odtąd wierni mogą prywatnie zanosić modły do polskiego Błogosławionego prosząc o łaski za Jego przyczyną, a także o to, by jak najprędzej Ojciec Kolbe został ogłoszony Świętym.

Ks. Franciszek Maszner, CM.

Podsłuchane...

MSZA ŁACIŃSKA Z ORKIESTRĄ na uczczenie Stulecie Emigracji Polskiej w Paranie, odśpiewana będzie 3 razy: dnia 14 listopada w kościele św. Wincentego o godzinie 10,30; 21 listopada — w kościele św. Stanisława o godzinie 10-tej; dnia 28 listopada w katedrze również o godzinie 10-tej rano. Odbyła się już pierwsza próba chóru z orkiestrą i organem. Wypadła całkiem dobrze. Jeszcze kilka takich prób i będzie już można wystąpić z powodzeniem w wyżej wymienionych świątyniach. Przyjdzmy gromadnie na te Msze św. pomodlić się za naszych Ojców, Dziadów i Pradziadów — pionierów polskiej kolonizacji w Paranie, którzy naprawdę po bohatersku walczyli z nieopisanymi trudnościami o lepsze jutro dla swych synów, wnuków i prawnuków. Piękny śpiew i orkiestra ułatwi nam i uprzyjemni modlitwę.

WYSTAWA MALARSTWA POLSKIEGO W PARANIE, jak to już wspomnieliśmy, odbędzie się staraniem Komitetu Stulecia Emigracji Polskiej w Kurytybie w okresie od 16 do 28 listopada w Bibliotece Publicznej — na drugim piętrze. Wystawa ta obejmie prace następujących malarzy: Osorio Brzeziński, Acrisio Niklewicz, Rubiński, J.Ficiński, W. Gieburowski, Zofia Dymińska, pp. Kochowie, Czesław Lewandowski, Krystyna Radomska oraz Michał Roguski. Z nieobecnych wystawione będą także dzieła Brunona Lechowskiego i Rafała Malczewskiego (pośmiertnie) oraz znanej malarki Sadowskiej — Kopczyńskiej, której nazwisko okryło się sławą w Stanach Zjednoczonych. Obrazy tych ostatnich malarzy namalowane zostały podczas ich pobytu w Kurytybie. Wystawa obejmująca kilkadziesiąt dzieł zapowiada się okazale. Szczególnego blasku dadzą jej kilka dzieł słynnego rzeźbiarza Jana Żaka, naszego rodaka z Parany. Kilka rzeźb jego odkryto w Muzeum Parańskim i znajdą się one na wystawie, o której mowa.

ARAUKARIA była tematem obszernych reportaży na temat budowy rafinerii nafty w tym Municypium. Jaki wpływ wywrze ta rafineria w życiu gospodarczym tamtejszej ludności — pytanie takie stawiano p. Prefektowi R. Wachowiczowi, ks. Proboszczowi Feliksowi Stefanowiczowi, ks. Janowi Pałce — kierownikowi tamtejszej rdiostacji Cambijú i innym osobom. Wszyscy jednozgodnie uznali, że rafineria nafty wpłynie decydująco na rozbudowę Municypium Araukaryjskiego. Jednakowoż pamiętać należy, że decyzja specjalnej komisji Petrobrás musi być zatwierdzona przez radę ministerialną. Ta ostatnia powziąć może inne postanowienie. Nie trzeba więc cieszyć się przed czasem. Odnośnie Araukarii musimy jeszcze tanotować inne ważne wydarzenie, mianowicie — umieszczenie nowego zegaru elektrycznego na wieży parafialnego kościoła. Odtąd głos zegara oznajmiającego godziny rozchodzić się będzie na całe miasto. Dla niektórych zajdzie jedna niedogodność: obecnie nie będą się mogli spóźniać, bo wskazówkę tego zegara nie da się przesunąć dowoli — naprzód lub w tył. Teraz już nie będzie wymówki na opóźnienie.

KRYSTYNA RADOMSKA I PAULO BRENNY zawarli związek małżeński dnia 30 października. Ślub odbył się w pięknym kościele M. Boskiej Nieustającej Pomocy (N. Senhora do Perpétuo Socorro) należącego do księży Redemptorystów pochodzenia amerykańskiego. Związek ten pobłogosławił proboszcz z Abranches ks. Zygmunt Piotrowski — przyjaciel rodzin Nowożeńców. Licznych gości (prawie sami rodacy) przyjmowała w przytulnym i symptycznym salonie restauracyjnym "Helwetia" matka Panny Młodej — p. Emilia Radomska, wdowa po śp. Wydysławie Radomskim, wysoce cenionym nauczycielem, pisarzem i społecznikiem. Również matka Pana Młodego — p. Maria Brenny jest wdową po śp. Józefie Brennym — wybitnym handlowcu z Abranches. A jako że Państwo Młodzi należeli od lat do Polskiej Grupy Folkloru w Paranie, członkowie tego zespołu zaśpiewali Im na ślubie oraz podczas przyjęcia. Było miło i przyjemne. Krystyna i Paulo niech nam żyją STO LAT!

ABRANCHES I SANTA CANDIDA obchodzić będą uroczyście Komitetu Stulecia pod przewodnictwem Dra Gradowskiego 100-lecie Emigracji Polskiej w Paranie w następującym terminie: Abranches — w dniach 13, 14 i 15 listopada. Dnia 13 — uroczysta Msza św. i wystawa pamiątek polskich w tamtejszym Towarzystwie; dnia 14 — odsłonięcie biustu Edmunda Wosia Saporskiego na placu przed kościołem; po południu odbędą się mecze piłkarskie między drużynami Santa Candida — Antonio Prado oraz Abranches — Orleans; dnia 15 — pół-finały meczów, rozdanie pamiątkowych medali dla starych małżeństw polskich (po 80-ce), w końcu rozdanie nagród dla uczniów miejscowego gimnazjum za najlepsze wypracowanie o życiu i zasługach Wosia Saporskiego.

W Santa Candida uroczystości odbędą się dnia 21 listopada. Po uroczystej Mszy św. o godz. 10 odbędzie się inauguracja ulicy im. ks. Jana Wiślińskiego CM. a po południu — obok Festynu — finał meczu piłkarskiego. Nie ulega wątpli, że powyższe uroczystości w Abranches i Santa Candida zgromadzą rekordową liczbę naszych rodaków, przypominając choćby w słabych kolorach dawne bujne życie płynące szerokim nurtem w Towarzystwach i w tętnych Zrzeszeniach polonijnych.

CAMPO LARGO będzie miało również pomnik 100-lecia Emigracji Polskiej. Jego inauguracja odbędzie się dnia 21 listopada na Placu Polski, a cały obchód z bogatym programem jak: dziękczynna Msza św., defilada wozów alegorycznych, złożenie wieńców na tamtejszym cmentarzu dla polskich pionierów, występ Polskiej Grupy Folkloru z Parane, wielki bal w Towarzystwie Katolicko-rolniczym — opracowany został wspólnym wysiłkiem lokalnego Komitetu Stulecia, tamtejszego Towarzystwa (Centro Cultural Católico Agricola) oraz Superintendencji Obchodu Stulecia z Kurytyby. Municypium Campo Largo zamieszkuje liczna Kolonia polska, która na pewno stawi się gremialnie na tak wielką uroczystość.

"WIECZÓR POLSKI", czyli występ zespołu folklorystycznego Tow. União Juventus odbył się 4 listopada br. w sali Rektoratu Uniwersytetu Parańskiego. Przy wypełnionej do ostatniego miejsca sali publiczności, zespół ten nokazał piękne tańce polskie wykonane doskonale dzięki znakomitemu choreografowi p. Czesławowi Senkowi. Występ powyższy był uczczeniem Stulecia Emigracji Polskiej w Paranie przez Tow. União Juventus i Superintendencję 100-lecia.

VENDE-SE

Vende-se um lote em Curitiba na Vila Diamantina — Ahú de Cima.

Tratar com o Dr. Valério Wykrota na Rua Augusto Stellfeld nr. 2003 — Curitiba ou com Ladislau Wykrota na Rua Dr. Vidal Brasil nr. 804, em Araucária, Paraná.

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

NAJWYŻSI I WAŁECZNI

Najwyżsi na świecie ludzie wywodzą się z plemienia Tutsi zamieszkującego Rwandę (w Afryce). Ich średni wzrost wynosi 186 cm, a dwumetrowi mężczyźni nie należą do rzadkości. Podstawowym zajęciem plemienia jest hodowla bydła, które jest dla niego również przedmiotem kultu.

Tutsi nie jedzą mięsa i nawet w dni głodu nie zabijają krów. Znani są z wyjątkowej waleczności, dzięki czemu armia Rwandy uważana była za najsilniejszą w tej części Afryki. Wysokie góry i odwaga wojowników Tutsi sprawiły, że Rwanda była jednym z nielicznych rejonów "Czarnego Lądu", które omijał handel niewolnikami.

40 GATUNKÓW BRZÓZ

Brzoza jest symbolem piękna, wdzięku, czystości, jest przy tym drzewem niezmiernie pożytecznym. Mieszkańcy starodawnej Rusi pisali na korze brzozowej. Gdy na Uralu zrodził się przemysł metalowy, "gorący" brzozowy węgiel służył do wytopu żelaza. Z brzeziny wyrabiano łyżki, ozdobne misy i dzbany, beczułki, koła i najprzeróżniejsze narzędzia niezbędne w chłopskim gospodarstwie. Z biegiem czasu piękne i trwałe drewno brzozowe stało się też poszukiwanym materiałem do wyrobu luksusowych mebli.

Brzozowe liście z dawien dawna używane były w medycynie ludowej do przygotowania wywarów. Zawierają one bowiem substancje lecznicze, przede wszystkim moczopędne i dzisiaj są surowcem dla przemysłu farmaceutycznego.

Na obszarach Europy rośnie 40 gatunków brzóz. Słynna brzoza karłowata porasta ziemie północy... Nad Morzem Ochockim występuje brzoza, dla twardego jak kamień drewna zwana kamienną. Nie do niej jednak należy rekord trwałości. Na Dalekim Wschodzie rośnie jej krewniaczka — brzoza Szmidta lub żelazna, bo drewna jest trwalsze ponoć od żelaza... Najbardziej znana jest jednak brzoza brodawkowa, o łuszczącej się poprzecznie białej korze i gałązkach pokrytych brodawkami.

RYBY TEŻ STRZELAJĄ

W rzekach Tailandu spotkać można rybkę zwaną popularnie sikawką, albo strzelcem wyborowym. Rybka ta widzi jednakowo dobrze pod, jak i nad wodą. Całymi dniami poluje ona wzdłuż brzegów, tuż pod powierzchnią wody, i wyszukuje żeru.

Gdy tylko zauważy jakiegoś owada na roślinie zwisającej nad wodą, natychmiast ostrożnie doń podpływa i wychyliwszy się — cienkim strumieniem wody zbija wypatrzoną ofiarę. Rybka trafia do celu z odległości pół metra, jednakże wyrzucony przez nią strumień wody może przelecieć na odległość czterech metrów.

Długość samej rybki nie przekracza 10 - 12 cm. Czuje się ona równie dobrze w niewoli. Zdarzało się, że "strzelała" ona do oczu ludzi pochylonych nad akwarium, a raz — kilku wyjątkowo celnymi strzałami zdołała zgasić palącego się papierosa.

ZBIERANIE MOTYLI

Dla wielu stanowi to hobby w czasie wolnym od pracy, zaś dla Rolanda Schmidta z Koblencji jest to opłacalna praca zawodowa. Mowa tu o preparowaniu i zbieraniu motyli. Dokładna nazwa tego zawodu brzmi: lepidopterolog. Roland Schmidt na wynalezioną przez siebie metodę preparowania motyli posiada patent światowy. Produktem końcowym jego pracy są zamknięte w krysztale doskonale zabalsamowane motyle, na które znajduje on w Europie i krajach zamorskich licznych amatorów.

W ciągu sześciu lat lepidopterolog z Koblencji zebrał około 40.000 motyli, w tym liczne egzotyczne gatunki z Ameryki Południowej, Indii, Nepalu, Australii i Nowej Gwinei. Zbiór motyli Rolanda Schmidta posiada dla zbieraczy wartość 100.000 marek.

I PTAKI SZYJĄ

W krajach podzwrotnikowych takich na przykład jak: Indie, Cejlon czy Birmania zamieszkuje mały, pięknie ubarwiony ptaszek, którego ludność miejscowa zwie krawcem. Nie jest to nazwa przypadkowa, ptaszek bowiem rzeczywiście szyje sobie gniazdko — według wszelkich reguł krawieckich.

W tym celu, przy pomocy łapek i dzioba, zwija liść, przekłuwa dziobem odpowiednią ilość otworów i nitką sprzędzoną z pajęczyny lub puchu roślinnego misternie łączy oba brzegi. Czasami wystarcza mu do tego celu jeden listek. Znajdowano jednak gniazdka zszyte aż z 12 liści. Powstaje coś w rodzaju trójkątnej torebki, wypełnionej wewnątrz puchem bawełny.

"LATAJĄCE OCZY"

Sowieckie szpiegostwo za pomocą satelitów nad Stanami Zjednoczonymi wzrosło i posługuje się udoskonalonymi urządzeniami. W roku bieżącym sowieckie "latające oczy" spędziły 126 dni lotu nad Ameryką Północną w porównaniu z 111 dniami w takim samym okresie roku ubiegłego. W tym roku Rosjanie wystrzelili 11 satelitów szpiegowskich dla celów wywiadowczych nad Stanami jednocześnie i ci mechaniczni szpiedzy znajdowali się nad USA 13 dni, podczas gdy w takim samym okresie 1970 roku tylko 7 dni. Osiem z tych nowych jedenastu satelitów szpiegowskich należy do kategorii bardzo udoskonalonej i dokonują one bardzo precyzyjnych i szczegółowych zdjęć.

FABRYKA WODY NA KSIĘŻYCU?

Houston, Texas — Brak powietrza i wody na Księżycu stanowi główną przeszkodę zaludnienia Srebrnego Globu. Uczeni w Ośrodku NASA w Houston pracują nad tym, jak by ten problem rozwiązać. Jak wiadomo, woda składa się z dwóch części wodoru i jednej tlenu, przy czym tlen jest szesnaście razy cięższy od wodoru. Transport więc wody albo samego tlenu byłby zbyt uciążliwy. Znacznie łatwiej i taniej byłoby transportować wodór na Księżyc do fabrykacji wody.

Dr W. R. Downs twierdzi, że przy zmieszaniu pyłu księżycowego z wodorem można uzyskać wodę. Wprawdzie ze względu na znikomą ilość pyłu przywiezionego z Księżyca na Ziemię nie udało się z nim przeprowadzić tych eksperymentów, niemniej jednak otrzymano całkiem dobre rezultaty z pyłem ziemskim, który ma podobny skład chemiczny co księżycowy. Z chwilą uzyskania wody z wymieszania pyłu księżycowego z wodorem, łatwo będzie można z niej uzyskać tlen przez ektrolizę, a pozostały wodór użyć do dalszego mieszania z pyłem. Tlen będzie też służył do oddychania ludzi.

WŁOS NA CZWORO

Badana lat ostatnich przyniosły postęp w zagadnieniach teoretycznych dotyczących włosów. Stworzono nową gałąź nauki zwaną trichologią (nauka o włosach), zastosowano szereg nowych metod badania poszczególnych składników włosów (badania chemiczne i biochemiczne). Za pomocą mikroskopu elektronowego, który zezwala na powiększanie komórek od kilku tysięcy do wielu milionów razy, obserwować można poszczególne składniki komórki włosa, zarówno zdrowe, jak i w stanie choroby lub uszkodzenia przez czynniki zewnętrzne. Można także śledzić obecność i zachowanie się barwnika we włosie. Te pasjonujące zagadnienia znajdą swoje odbicie w przyszłości w praktyce lekarskiej i kosmetycznej.

ROBOT W ROLI SIERŻANTA

W armii jugosłowiańskiej przeprowadzone są doświadczenia nad skonstruowaniem robota który wykonywać będzie prace sierżanta. Mianowicie szef kompanii nie będzie miał nic innego do roboty jak tylko nacisnąć w odpowiednim czasie na guzik i wtedy robot przejmie swą funkcję: najpierw zatrąbi na pobudkę, a potem w kolejności wydawać będzie krótkie komendy do ćwiczeń, wydawania posiłków, aż do ostatniego rozkazu dnia — capstrzyku i gaszenia świateł. Ten zmechanizowany sierżant skonstruowany został z różnych części zmagazynowanych w składach koszar. Konstruktorami są trzej żołnierze, jeden inżynier i dwaj technicy. Sierżant-robot kosztuje w przeliczeniu na walutę niemiecką 10.000 marek, ale Jugosłowianie liczą się z tym, że robot ten będzie mógł być dostarczany armiom zagranicznym w cenie 8.000 za sztukę. — W obecnej chwili sierżant-robot może być nastawiony na 12 różnych programów dnia.

ZNACZENIE WIATRAKÓW

Holenderskie krajobrazy z wiatrakami stały się już przysłowiowe, chociaż wiatraki w tym kraju stają się już głównie zabytkami. Ich rolę, wypompowywanie wody w celu osuszania ziemi wydartej morzu, przejęły pompy napędzane energią elektryczną. Ale krajobraz z wiatrakami można zobaczyć również na Krecie. Tu rola wiatraków jest odwrotna: służą do pompowania wody na pola, znaczna bowiem część ziemi uprawnej na Krecie cierpi na brak wilgoci. Typowe dla wiatraków na wyspach greckich są skrzydła płócienne, a nie drewniane.

GIRASSOL MODAS BOUTIQUE

Najnowsze stroje dla pań i dzieci według ostatniej mody międzynarodowej.
Wszystko do nabycia po cenie przystępnej i na długoterminowe raty.

GIRASSOL MODAS
Avenida Luiz Xavier, 22 — Curitiba — Paraná

Paulo Müller, Filhos & Cia. Ltda.
CREDIÁRIO
Use o seu crédito, comprando na loja de PAULO MÜLLER FILHOS & CIA. LTDA., os seguintes artigos: rádios, televisores, geladeiras, móveis de fórmica, poltronas, sofás-camas, fogões a gás e a lenha, artigos para copa e cozinha, alumínios PANEX, prataria, cristais da CHECOSLOVÁQUIA, ALEMANHA E POLÔNIA, porcelanas, faqueiros de aço inoxidável e de prata, materiais elétrodomésticos e uma imensidade de artigos para presentes.
Não deixe para o último momento, aproveite comprar cristais IMPORTADOS, e artigos para presentes. Temos grande variedeade. Todos os artigos com preços especiais.
Paulo Müller, Filhos & Cia. Ltda.
Rua Dr. Murici, 835 — Fones: 22-8307 e 23-3514
CURITIBA — PARANÁ

Drzewa i żółwie żyją dłużej

Dziejopisowie osobliwości szczególną długowieczność przypisują cisom sadzonym obok kościołów na cmentarzach. Współczesna botanika niezupełnie się z tym zgadza, obalając nie tylko tę, ale i wiele innych mocno przesądzonych legend o "matuzalemowych" drzewach. Niekiedy trudno sprawdzić długowieczność jakiegoś okazu, póki się go nie zetnie i nie obliczy jego słojów. Do takich nie sprawdzonych jeszcze pod względem wieku należy np. najstarsze rzekomo na świecie — makrozamia, pewien okaz liściastego giganta, rosnący w australijskiej prowincji Queensland. Powiadają, że liczy on sobie ponad 12 tysięcy lat. Wysokość jego nie przekracza przy tym 7 metrów. Będące już na wymarciu "drzewa smocze" (draceny), których kilka sztuk rośnie jeszcze w okolicach Oratava na Wyspach Kanaryjskich, mają mieć rzekomo od 8 do 10 tysięcy lat, ale nikt tego jeszcze dotychczas nie dowiódł. Do najstarszych w świecie zalicza się także unikalny, potężny cyprys rosnący na cmentarzu w miasteczku Santa Maria de Tule w Meksyku Południowym. Jego średnica ma ok. 16 metrów, a wiek sięga prawdopodobnie 5 tys. lat.

Wśród innych "drzewnych staruszków" kontynentu amerykańskiego znajdują się przede wszystkim niektóre kalifornijskie sekwoje, drzewa iglaste z rodziny cyprysowatych, żyjące ponad 3 tysiące lat.

Wśród zwierząt najdłużej żyją żółwie, zwłaszcza niektóre ich gatunki z wysp Galapagos i Seszeli. Na wyspie Mauritius ujawniono przypadkiem w roku 1918 żółwia — maskotkę angielskiego oddziału wojskowego — przywiezionego tam w roku 1766. Słynny żółw kapitana Cooka żył na wyspie Tonga na Pacyfiku od 1777 do 1966 roku, a znalazł się tam będąc już w wieku całkiem dojrzałym. Żółwie śródziemnomorskie żyją przeciętnie 125 lat.

O ile chodzi o ssaki, to tylko słonie mają niekiedy okazję przekroczyć przeciętny wiek człowieka. Ze statystyk towarzystwa handlowego "Burma-Bombay Trading C-oy" wynika, że z 17 tys. zwierząt "zatrudnionych" w tym przedsiębiorstwie tylko 9% osiągnęło wiek 55 - 65 lat, 2% zaś przekroczyło tę granicę. Rekord długowieczności pobił pewien słoń w amerykańskim ZOO dożywając 85 lat.

Koń domowy niewiele ustępuje słoniowi. 50-62 lata — to jednak maksimum ich wieku, jeżeli oczywiście — nie są zbyt eksploatowane, jak np. konie wyścigowe. Dane, dotyczące innych zwierząt, zwłaszcza egzotycznych, pochodzą z kronik ogrodów zoologicznych. I tak, poza osłami (47 lat) hipopotamy dożywają 41 lat, nosorożce — 40, niedźwiedzie — 34, mrówkojady — 42, szympansy — 26.

Rekord psi wynosi 34 lata, nasi przyjaciele przeważnie jednak rzadko dożywają 20 lat (przeciętnie 18). Natomiast koty żyją zaskakująco długo, bo nieraz i 39 lat. Wiele z nich, w dobrych wa-

(Ciąg dalszy na str. 7)

Pekao
PEKAO TRADING CORPORATION

GWARANTUJEMY DOSTAWĘ ŚWIĄTECZNYCH PACZEK ŻYWNOŚCIOWYCH
Nr 35 — 36 — 37 — 38 — 39
zamówionych i nadesłanych do dnia 1-GO GRUDNIA
zamówienia należy kierować do miejscowego dealera
lub wprost do
225 PARK AVE. SOUTH NEW YORK, N. Y. 10003 U. S. A.

ŻYCIE RELIGIJNE

24 NIEDZIELA PO ZIELONYCH ŚWIĄTKACH

A gdy niektórzy mówili o świątyni, że jest pięknym kamieniem i darami ozdobiona, rzekł: Przyjdą dni, że z tego, na co patrzycie, nie zostanie kamień na kamieniu, który by nie był rozwalony. I pytali go, mówiąc: Nauczycielu, kiedyż się to stanie, a co za znak, gdy się to dziać zacznie? A On im rzekł: Uważajcie, żeby was nie zwiedziono; bo wielu przyjdzie w imię moje, mówiąc, że ja jestem, a czas się przybliżył; nie chodźcież tedy za nimi. A gdy usłyszycie o wojnach i rozruchach, nie lękajcie się; potrzeba, aby to wpierw się stało, ale jeszcze nie zaraz koniec. Wtedy im mówił: Powstanie naród przeciw narodowi, i królestwo przeciw królestwu. I wielkie trzęsienia ziemi będą miejscami, i mory i głody i strachy z nieba i znaki wielkie będą. Ale przed tym wszystkim podniosą na was ręce swoje i będą was prześladować, podając do bożnic i więzień, ciągnąc do królów i namiestników dla imienia mego. A spotka was to na świadectwo. A przeto weźcie sobie do serca nie obmyślać naprzód, jakbyście mieli odpowiadać. Albowiem ja dam wam usta i mądrość, której nie będą mogli oprzeć się ani sprzeciwić wszyscy przeciwnicy wasi. A wydawać was będą rodzice i bracia i krewni i przyjaciele, i niektórych z was o śmierć przyprawią. I będziecie w nienawiści u wszystkich dla imienia mego. A włos z głowy waszej nie zginie. W cierpliwości waszej posiądziecie dusze wasze.

✝

Przy końcu roku kościelnego mamy okazję przypomnieć sobie o końcu wszystkich rzeczy na świecie. W nowoczesnym świecie tak odmiennym, kiedy Chrystus — przyszły Sędzia żywych i umarłych — przebywał na ziemi, trudno sobie wyobrazić ruinę całego świata. A jednak nie na żarty przepowiedział Zbawiciel spalenie ziemi i wezwanie wszystkich ludzi na sąd. Już to czytamy w pierwszej lekturze Mszy św. jak prorok Malachiasz maluje okropność tego dnia: "Bo oto dzień przyjdzie pałający jako piec, a będą wszyscy pyszni i wszyscy czyniący niezbożność słomą i zapali ich dzień, który przyjdzie, mówi Pan zastępów, który nie zostawi im korzenia i nawet gałązki". Mądrą rzeczą jest przejąć się świętą bojaźnią Bożą, z powodu tego sądu i badać nasze sumienia, czy żyjemy tak, by nie musieliśmy bać się sądu bożego. Żyjemy w świecie, który w wielu wypadkach nie kieruje się maksymami ewangelicznymi, daje nam wiele zgorszenia i pociąga do złego życia. Pamięć o rzeczach ostatecznych ma nam ułatwić walkę za złem i nie ulegać pokusom światowym. Duch św. wyraźnie poucza: "Pamiętaj na rzeczy ostateczne, a nie zgrzeszysz na wieki". Kto sobie często przedstawia swój koniec na ziemi — śmierć a po śmierci sąd i jak on wypadnie; że czeka go niebo lub piekło, ten nie będzie się ociągał, aby zerwać z grzechem i nawrócić się do Boga. Bóg rozumie naszą słabość i zawsze nam gotów przebaczyć, ale musimy okazać Mu nienawiść zła i boleść duszy z powodu grzechów. Wtenczas Bóg staje się naszym przyjacielem. Święta Teresa — Wielka miała zwyczaj rozważać często surowość sądów bożych, pocieszając się, że nie potrzebuje obawiać się tej surowości która przerażała ją, a równocześnie skłaniała do ufności w miłosierdzie Zbawiciela, który był jej przyjacielem. Każdy katolik powinien się starać tak postępować, żeby mógł podobnie powiedzieć: będę miał zapewniony łagodny wyrok na Sądzie Ostatecznym: "Pójdźcie błogosławieni Ojca mego, posiądźcie królestwo zgotowane wam od założenia świata".

KS. Z. P.

DROGA OJCA MAKSYMILIANA DO BEATYFIKACJI

Proces beatyfikacyjny jest procedurą bardzo długą i skomplikowaną. Nieraz ciągnie się przez dziesiątki, a nawet setki lat. O procesie batyfikacyjnym Ojca Kolbego można powiedzieć, że został przeprowadzony w tempie rekordowym. Złożyły się na to różne czynniki: heroiczna śmierć w Oświęcimiu, sława świętości za życia i po śmierci, ogromne zainteresowanie człowieka współczesnego modelem świętości Ojca Kolbego, wola Stolicy Apostolskiej, by jak najrychlej postawić Ojca Kolbe jako wzór do naśladowania, usilne starania Episkopatu Polski i Postulacji Generalnej Ojców Franciszkanów. Stąd rekord swego rodzaju: 30 lat po śmierci beatyfikacja. Rekord, jeśli zważymy, że tak popularny święty, jak Papież św. Pius X czekał na beatyfikację 37 lat (zmarł w 1914 — beat. w 1951); św. Teresa z Lisieux wyprzedziła Ojca Kolbego zaledwie o 4 lata (zmarła w 1897 — beat. w 1923); bł. Innocenty XI, papież, czekał na beatyfikację aż 267 lat (zmarł w 1689 — beat. w 1956).

Droga Ojca Maksymiliana do beatyfikacji była więc krótka.

Kościół do ogłoszenia kogoś Błogosławionym żąda udowodnienia heroiczności wszystkich cnót kandydata i stwierdzenia prawdziwości dwóch cudów, zaistniałych za pośrednictwem Sługi Bożego.

Ojciec Kolbe spełnił doskonale te warunki. Cieszył się sławą świętości heroicznej za życia i po śmierci, i wyjednał u Boga dwa cudowne uzdrowienia z choroby nieuleczalnej.

"DLACZEGO ZOSTAŁEM KSIĘDZEM"

Ks. F. J. Sheen jest biskupem w Nowym Jorku i dyrektorem Narodowego Stowarzyszenia Rozkrzewiania Wiary. Wybitny konferencjonista, spiker radiowy i telewizyjny w Stanach Zjednoczonych, "promotor" wielu nawróceń na katolicyzm, autor licznych pozycji książkowych rozpowszechnionych w całym świecie. Warto podać tytuły przynajmniej dwóch: "Pokój duszy" i "Pierwsza miłość świata".

Problem ten jest postawiony niewłaściwie. Wydawać by się bowiem mogło, że w rzeczywistości to ja byłem tym, który wybrał Boga. Tymczasem ja niczego nie pragnąłem, ale Bóg "czegoś" spodziewał się po mnie. Jak ołówek w ręku piszącego jest tylko posłusznym narzędziem, tak Bóg chciał, abym ja był narzędziem Jego Wszechmocy. Gdyby mi przyszło wytłumaczyć się, dlaczego zostałem księdzem, zapomniałbym wówczas o słowach Pana: "Nie wy mnie wybraliście, ale ja was wybrałem".

MASOWY ŚLUB

W Limie (Peru) urządzono masowy obrządek ślubny, w którym uczestniczyo ok. 2.000 par. Ślub został zorganizowany przez biskupa Luisa Bambarena, celem obniżenia indywidualnych wydatków związanych z przyjęciami weselnymi. Najstarszy "pan młody" liczył 92 lata, a najmłodsza panna młoda miała lat 14.

BRAT ZENON W POLSCE

Do Kraju powrócił brat Zenon Żebrowski, franciszkanin, który przez 40 lat pracował jako misjonarz w Japonii. Brat Zenon był bliskim współpracownikiem O. Maksymiliana Kolbe. W czasie swego pobytu w Japonii brat Zenon założył w tym kraju ponad 20 ośrodków opieki nad biednymi i bezdomnymi dziećmi. Swą pracą na rzecz biednych brat Zenon zdobył sobie w Japonii niezwykłą popularność.

PRZEGLĄD KATOLICKI

"Concilium" — Międzynarodowy katolicki przegląd teologiczny został założony podczas obrad II Soboru watykańskiego. "Concilium" wychodzi obecnie w 10 językach — m. in. po polsku — w ilości 50 tys. egzemplarzy, 10 razy do roku. Liczba współpracowników tego przeglądu wynosi 350 osób. Komitet redakcyjny planuje głęboko sięgające zmiany dla dotrzymania tempa przemianom współczesnego świata.

CENNA KSIĄŻKA

"Coś wspaniałego dla Boga" — oto tytuł książki o Matce Teresie z Kalkuty. Autorem książki jest Malcolm Muggeridge znany z radia i telewizji, dziennikarz o zasięgu światowym, były redaktor Punch'a, autor szeregu książek. Poznał on Matkę Teresę i tak się zachwycił i zainteresował jej akcją miłosierdzia w Kalkucie, że nakręcił na ten temat film dla telewizji, a obecnie dzieje tego filmu opowiedział w książce opatrzonej szeregiem pięknych zdjęć. W wyniku oglądania filmu wpłynęło na cele Matki Teresy 20 tys. funtów i płyną jeszcze dalsze ofiary. Cały dochód z książki autor przeznaczył także na rozbudowę dzieła miłosierdzia dla największych nędzarzy, które to dzieło w niezwykłych rozmiarach i tempie ogarnia już wszystkie kontynenty świata kierowane promienną miłością Chrystusa, rękami Matki Teresy.

KATOLICKI ROCZNIK KOŚCIOŁA W AFRYCE WSCH.

W Kampanii (Uganda) ukazał się katolicki rocznik Kościoła w Kenii, Ugandzie, Tanzanii, Malawii i Zambii. Zawiera on dane o działalności katolickich organzacji w tych krajach, spis alfabetyczny wspólnot zakonnych, towarzystw katolików świeckich, publikacji katolickich oraz spis parafii i duchowieństwa.

ŚWIECCY TEOLOGOWIE ASYSTENTAMI DUSZPASTERZY

Po raz pierwszy w Niemczech Zachodnich siedmiu świeckich teologów otrzymało od ks. kard. J. Doepfnera, arcybiskupa Monachium w Niemczech Zachodnich pozwolenie na pracę duszpasterską jako asystenci duszpasterzy.

AUTO LONDRINA
DE
GETÚLIO THADEU OSTROWSKI
LATARIA — PINTURA — ELETRICIDADE
Plantão aos domingos e feriados
CURITIBA — Rua João Negrão N.º 1820 — PARANÁ

RÁDIO CAMBIJÚ
ZYE - 348 - 1520 KHZ — A VOZ CATÓLICA DO PARANÁ
Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Hora da Mãe Preta, Pensa (aos domingos das 15 às 16 horas), Homenagens, Aniversários, Avisos e Recados para Amigos.
ARAUCÁRIA — FONE: 109 — PARANÁ

WIEŚCI Z POLSKI

INWESTYCJE NOWEJ 5-LATKI I STARE KŁOPOTY

(FEI) — W ustalonym planie pięcioletnim przez nowe kierownictwo partii i rządu wydatki na inwestycje wynieść mają 1.400 miliardów złotych w cenach 1971 r. Informując o tym warszawska "Trybuna Ludu" (nr 257) dodaje, że jest to suma około 42 proc. większa od wydanej na inwestycje w ubiegłej pięciolatce (1966 - 1970). Inwestycje — pisze ów dziennik — muszą być jednak proporcjonalne do wielkości dochodu narodowego. "Zbyt rozległa działka inwestycyjna musiałaby doprowadzić do zachwiania podstawowych propozycji w gospodarce, naruszałaby równowagę ekonomiczną a nade wszystko zmniejszyła tempo poprawy stopy życiowej.

Sprowadza się to do znalezienia najlepszej odpowiedzi na pytanie "co trzeba robić żeby inwestować dobrze, czyli szybko i tanio budować? Jak najmniejszym kosztem społecznym osiągać najlepsze efekty?" Pytania te — pisze "Trybuna Ludu" — aktualne są od wielu lat. Usprawnieniu procesu inwestycyjnego poświęcono "niezliczoną liczbę posiedzeń, narad, ukazało się dziesiątki a może i setki różnego rodzaju nakazów, zakazów, przepisów i odnośników. Tymczasem, jak to pokazuje codzienna praktyka ,a także materiały z czerwcowej krajowej narady gospodarczej, specjalnie poświęconej inwestycjom i budownictwu, sytuacja nie uległa zdecydowanej poprawie. W ciągu ostatnich lat nagromadziło się bowiem wiele nieprawidłości w prowadzeniu polityki inwestycyjnej i nie można tego bagażu pozbyć się z dnia na dzień. Usuwania tych nieprawidłowości nie można jednak odwlekać. W działalności inwestycyjnej stare, złe nawyki i przyzwyczajenia, urosły do rangi liturgii, uświęconego praktyką zwyczaju postępowania. Przełamanie tych oporów wydaje się być bardzo trudne".

NOWE LOKOMOTYWY W POLSCE

We wrocławskim "Pafawagu" przekazano do wydziału montażu podwozie z pudłem najnowszej, a zarazem najsilniejszej polskiej lokomotywy elektrycznej o nazwie "201 E". Lokomotywa ta rozwijać będzie szybkość do 125 km na godzinę, otrzyma silnik o mocy ponad 3.100 KW uniemożliwiający uciąg ciężkich składów towarowych.

Poznańskie Centralne Biuro Konstrukcyjne Taboru Kolejowego pracuje obecnie nad projektem 6-osiowego wagonu o ładowności 100 ton przystosowanego do wyładunku na wywrotnicach wagonowych. Wagony tego typu przeznaczone będą do transportu węgla dla wielkich elektrowni. Wagony te będą wyposażone w sprzęgi automatyczne. W Poznaniu opracowuje się również projekt olbrzymiej platformy do transportu urządzeń przemysłowych. Będzie to platforma o 32 osiach, ponad 63 m długości i udźwigu 440 ton, wyposażona w specjalne urządzenia do opuszczania lub podnoszenia ładunku na trasie.

POLSKI ZAKŁAD W KONKURENCJI Z POTĘGAMI PRZEMYSŁOWYMI

Brzeg — Duży sukces zanotowała załoga fabryki silników elektrycznych w Brzegu. Zakład ten — który obecnie znajduje się w stadium poważnej rozbudowy — zdobywa coraz to nowe rynki zbytu, dzięki opanowaniu produkcji silników elektrycznych tzw. mocy ułamkowej, skutecznie konkurujących z wyrobami najpoważniejszych firm zachodnio-europejskich, amerykańskich i japońskich. Odbiorcami brzeskich silników są — obok Związku Sowieckiego, Anglia, Włochy, Niemcy Zachodnie, Szwajcaria, Dania, Holandia, Belgia.

ZA SOWIECKIM KORDONEM

W północnej części Wołynia ma być przeprowadzone odwodnienie niektórych zabagnionych obszarów. Mówi się, że można oddać rolnikom jeszcze 10 tys. hektarów ziemi.

W "obłasti" Równe jeden z kołchozów uzyskał blisko 200 cetnarów ziemniaków z każdego odwodnionego hektara. Wydatki na odwadnianie zwracają się w ciągu 3-4 lat.

Białystok ma zadanie utrzymywania szczególnie przyjaznych stosunków z Kowlem, które leży niedaleko od Suwałszczyzny, stanowiącej północną część dawnego województwa białostockiego. Odbywają się w tych 2 miastach wizyty i rewizyty. Kowel z wytwórni cukierniczych w Kowlu wysłała 100 ton czekoladek do sklepów w Polsce.

BOLESŁAW PIASECKI W RADZIE PAŃSTWA

Szef prosowieckich pseudokatolików Bolesław Piasecki na ostatniej sesji został wybrany członkiem rady państwa, która, jak wiadomo — jest kolektywnym prezydentem PRL.

Przeciw wyborowi, który zwykle odbywał się zawsze dotąd jednogłośnie, 46 razem głosowali członkowie grupy "Znak" i pięciu tzw. "bezpartyjnych".

LUDWIK GALLET

KAPITAN CZART
(PRZYGODY CYRANA DE BERGERAC)

Przełożył z francuskiego Wiktor Gomulicki

73)

Wydało mu się nagle, że Marota zniknie w różowym obłoku, po czym błysnęła mu na chwilę w umyśle świadomość doznanej porażki.

Dźwięczny śmiech cyganki nie przestawał dobiegać doń to stąd, to zowąd, drażniąc go i szydząc z niego. Przeklinał swą bezsilność, wytężał wszystkie siły aby, oderwać stopy od ziemi i pobiec za tancerką, bił powietrze rękoma, jak ptak postrzelony, i głuche przekleństwa wyrywały mu się z ust, wykrzywionych kurczowo.

Walka nie mogła trwać długo. W chwilę później Castillan spał wyciągnięty na łóżku, gdzie upadł, jak człowiek pijany.

Marota usiadła, przyglądając mu się w zamyśleniu, a od chwili do chwili dłoń jej wyciągała się pieszczotliwym ruchem dotykając wilgotnego czoła młodzieńca.

Około północy wstała, wzięła ze stołu świecznik i postawiła go w oknie.

W jakiś czas później suchy chrzęst rzuconego w szybę żwiru zbudził senną ciszę panującą w całej oberży.

Marota otworzyła z cicha okno, zgasiwszy wpierw świecę, i dwaj ludzie uczepieni u grubego sznura z węzłami, który cyganka przymocowała do poręczy ganku, weszli do pokoju.

Byli to: Ben Joel i Rinaldo.

Ten ostatni trzymał ślepą latarnię, której światło skierował wprost na łóżko.

— Śpi? — zapytał jednocześnie Ben Joel.

— Od dwóch godzin blisko — odrzekła Marota.

— Dobrześ nam usłużyła. A teraz wyjdź stąd.

I Ben Joel wyciągnął z za pasa wielki otwarty nóż.

— Chcesz go zamordować? — spytała Marota ze drżeniem.

— Dobre pytanie! Cóż cię zresztą może obchodzić?

— Ja na to nie pozwolę — oświadczyła głosem stanowczym.

— Mówisz od rzeczy. Trzeba sprzątnąć młokosa. Przeszkadza nam. A zatem usuń się i pozwól nam czynić co do nas należy.

— Nie!

— Uparta dziewka! — mruknął cygan.

Rinaldo nic nie mówił, ale chwycił Marotę za ramię.

Tancerka wyślizgnęła mu się w jednej chwili, pobiegła dołóżka i dobyła za gorsu sztylet, z którym się nigdy nie rozłączała.

— Spróbujcie teraz zbliżyć się! — zawołała groźnie.

— Szkoda czasu! — zauważył Rinaldo.

— Nie zbliżcie się — ostrzegła Marota, widząc, że służący Rolanda chce przystąpić do łóżka — mój sztylet zatruty, najlżejsze draśnięcie śmierć sprowadza.

— Słuchaj-no Maroto — rzekł Ben Joel, — czyżbyś się zakochała w tym paryżaninie?

— Kto wie? — odparła tancerka. — Tymczasem odejdźcie stąd, zbrodniarze, jeśli nie chcecie, abym dotrzymała więcej niż przyrzekłam.

— Stanowczo zatem żądasz jego życia?

— Stanowczo.

—Ona nie ustąpi! westchnął Ben Joel. — Dalej Rinaldo, weźmy się do rzeczy najpilniejszych.

. . . . . .

Gdy wschodzące słońce oświetliło twarz Castillana, przebudził się on z trudnością i odurzony jeszcze przez narkotyk, którym uśpiła go Marota, z trudnością starał się zebrać rozpierzchłe myśli.

Wspomnienia tej dziwnej nocy, rozpoczętej przy stole biesiadnym, zakończonej męczącym snem letargicznym, z wolna i ociężale wracały mu do pamięci.

Jednak przypomniał sobie wreszcie główne zdarzenia i, uniósłszy się na posłaniu, jął szukać wzrokiem Maroty, która znikła w różowym obłoku.

Jedynie kawałek wstążki na podłodze wskazywał niedawny pobyt w tym miejscu tancerki.

Castillan zerwał się z łóżka na równe nogi i postanowił wybiec natychmiast dla zasiągnięcia wiadomości, leżał bowiem na pościeli w ubraniu.

Gdy poprawiał kaftan, który przy wieczerzy rozpiął, aby móc swobodniej oddychać, krzyk zdziwienia i wściekłego gniewu wyrwał mu się z piersi.

Ruchem instynktownym pomacał miejsce, gdzie Zuzanna zaszyła list Cyrana do proboszcza w Saint Sernin, i poczuł, że miejsce to — puste.

Podszewka była przecięta i drogocenne pismo znikło.

XXIII

To odkrycie pogrążyło Sulpicjusza w rozpaczy i wprost — odrętwiło go. Oprzytomniawszy, postanowił w łeb sobie strzelić, wymierzając sobie samemu karę za niewierność.

C. d. n.

POLONIA ZAGRANICZNA

STANY ZJEDNOCZONE:

CENTRALNY OŚRODEK POLSKI POWSTAJE W CHICAGO

Na zebraniu przedstawicieli wszystkich organizacji polonijnych w Chicago postanowiono zbudować w tym mieście w latach 1972 - 1975 ośrodek polski, w którym skupiać się będzie życie społeczne i kulturalne Polonii chicagoskiej. Według projektu inż. arch. Ewy Buchowskiej, który został już przyjęty, w ośrodku znajdą się sale posiedzeń, sale bankietowe, pomieszczenia muzeum, biblioteki, audytorium, basen pływacki, itd. Realizacją tego projektu zajął się energicznie nowy prezes Wydziału Stanowego Kongresu Polonii Amerykańskiego w Chicago, mec. Mitchell Kobeliński. Fundusze na ten cel mają być czerpane ze zbiórki wśród Polonii i z subsydiów rządowych.

KANADA:

"OBYWATELEM" ROKU KANADY

"Obywatelem" roku Kanady (Outstanding Citizen of the Year) został Stanisław Stańczykowski. Jest on właścicielem radiostacji w Montrealu. Rozgłośnia jego nadaje programy po angielsku i francusku oraz we wszystkich niemal językach mniejszości narodowych zamieszkujących Kanadę. W audycjach p. Stańczykowski występuje często w obronie spraw polskich, odgłasza apele i urządza zbiórki na cele polskie sam łożąc na nie hojnie z własnej kieszeni.

FRANCJA:

NA 50-LECIE PRZYJAZDU POLSKICH ROBOTNIKÓW DO FRANCJI

We wrześniu br. minęło 50 lat od przybycia pierwszych polskich robotników do Francji. Pół wieku temu Westfalacy ze swoimi organizacjami i sztandarami masowo opuszczali Niemcy i osiedlali się na ziemi francuskiej.

Swą rzetelną pracą dopomagali Francji dźwignąć się z ruin pierwszej wojny światowej. Pracowali na roli, w kopalniach, w fabrykach — wszędzie wyróżniając się pracowitością. Później wielu walczyło o wyzwolenie Francji spod jarzma hitlerowskiego .

Przez pół wieku dużo się zmieniło. Dzieci, wnuki i prawnuki tych emigrantów stały się pełnouprawnionymi obywatelami kraju osiedlenia ich ojców, wzbogacają kraj nie tylko swą pracą, ale także swą oryginalnością odznaczającą się dwujęzycznością (język polski i francuski) — posiadaniem odmiennej kultury, bogatej szczególnie w tradycje i folklor.

To wszystko dobrze znają i oceniają polskie pokolenia urodzone i wychowane we Francji a także francuskie społeczeństwo.

Dlatego też, członkowie Sekcji filatelistycznej "Millenium" Marles — Calonne — Auchel, a z nimi wszyscy członkowie Stowarzyszenia, postanowili oddać urzędowe uznanie i hołd polskim emigrantom wyrażając im wdzięczność i podziękowanie za przekazanie im ojczystych tradycji. Będzie ten fakt oficjalny zarejestrowany przez Ministerstwo Poczt i Komunikacji.

Prasa polska i francuska — państwowe radiostacje i telewizja (ORTF) już ogłosiły wydanie oficjalnego kasownika (cachet commemoratif). Sekcja "Millenium" wydała pamiątkowe koperty i pocztówki, które rozchodzą się setkami do wszystkich krajów świata. Wszystkie pamiątki symbolizują pracę i poświęcenie emigrantów polskich.

WIELKA BRYTANIA:

JEDEN NA TYSIĄC

Mniej więcej dwadzieścia lat temu powstały w Anglii dwie polskie szkoły średnie w Pitsford i w Fawley Court. Chociaż powstały w różnym nieco czasie i chociaż każdą zakładał kto inny, myśl była ta sama, aby społeczeństwu polskiemu stworzyć możliwość kształcenia i wychowania młodzieży w duchu kultury polskiej i katolickiej, a jednocześnie zapewnić jej przygotowanie do studiów i do życia w środowisku brytyjskim. Miała więc ta młodzież reprezentować bogactwo dwóch kultur, zachowując swoją polskość tak cenną i szczególnie ważną w okresie, kiedy naród przeżywa mrok nowej niewoli i musi walczyć o swego ducha chrześcijańskiego, o swoje oblicze i o lepsze jutro.

Myśl tę szybko podjęło społeczeństwo tuż po wojnie, udzielając poparcia obu inicjatywom. Powstały organizacje przyjaciół mające na celu czynną pomoc i organizowanie poparcia społecznego dla obu szkół. Wydawało się wówczas, że wszystko weszło na dobrą drogę i że szkoły podołają tym potrzebom. Ideałem do osiągnięcia było, żeby każdy polski chłopiec czy dziewczyna znaleźli się w polskiej szkole średniej, i albo ją ukończyli, albo spędzili w niej przynajmniej kilka lat. Problem rozbudowy był zawsze pilnie studiowany i często padały głosy, że powinno tam znaleźć się miejsce na 400 do 500 uczniów lub uczennic.

Niestety rzeczywistość okazała się o wiele skromniejsza. Liczba wychowanków w obu zakładach nigdy nie przekroczyła 150 i nigdy nie było kłopotów z nadmiarem kandydatów czy kandydatek. Olbrzymi wysiłek włożony w zapoczątkowanie i rozbudowę nigdy nie był w pełni wykorzystany, pomimo, że obie szkoły mają pełne uznanie brytyjskich władz oświatowych, że udzielają nawet zniżek w wypadkach szczególnych, choć naprawdę na to je nie stać, i że w porównaniu z równorzędnymi szkołami brytyjskimi wcale nie są gorsze, często dużo lepsze, a na pewno tańsze.

Coś tu nie dopisuje, czegoś brak, jeżeli na około 130 tysięcy Polaków w Anglii tylko około 130 chłopców i 130 dziewcząt korzysta z polskiej szkoły średniej.

AUSTRALIA:

NOWY OŚRODEK SPORTOWY

Po załatwieniu formalności związanych z kupnem posiadłości w Doonside, Zarząd Związku Polskiego Oddział Blacktown-Kingswood łącznie z Klubem Sportowym Polonia-Sydney, które razem tworzą specjalnie powołany Komitet Budowy Ośrodka Sportowego w Blacktown, przystępuje obecnie do szczegółowego rozplanowania prac nad utworzeniem Ośrodka Sportowego, który ma służyć nie tylko Polakom w okolicach Blacktown, ale całemu społeczeństwu polskiemu, a przede wszystkim młodzieży polskiej w Sydney, a nawet w Nowej Południowej Walii.

Ofiarność naszego społeczeństwa jest widoczna w całym szeregu dziś posiadanych obiektów. Niestety obiekty te nie są należycie wykorzystane i warte dziesiątki tys. dolarów stoją przeważnie puste i kuleją finansowo. Tych błędów nie chce popełnić Komitet Ośrodka. Eksploatacja takiego Ośrodka, jak w Doonside, wymaga gruntownego przemyślenia, przekalkulowania i rozplanowania. Sama dobra wola tu nie wystarcza. Ośrodek musi spełniać podwójną rolę: sam się opłacać i przynosić zamierzoną korzyść społeczeństwu.

DZIAŁ POETYCKI

WESTCHNIENIE

Deszczu srebrne gałązki rosną
jak gotyckich krużganków motyl,
ptaki dzwonki zielone niosą
na przejrzystych wstążeczkach lotu.

Jeden uśmiech dziecinnych lądów
błękitniejszy mi jest niż woda,
bo mnie żłobi niedobra mądrość,
bo się kończy nieżyca młodość.

Kurant jeszcze z pnącej się wieży,
wzgórz zielonych faluje dywan
i poznaję miasto w obłokach,
nie wiem tylko jak się nazywa.

Z tych wysokich przelotów we śnie
ludzie mali byli jak kwiaty.
Przebudzone o śmierć za wcześnie,
o, rzeźbione w kolorach światy!

Norymbergi, o Aviniony,
rączką dziecka rzeźbione w ciszy,
jeszcze sobie szum wasz przypomnę,
bo za rok już go nie usłyszę.

Krzysztof Kamil Baczyński

Krzysztof Kamil Baczyński, jeden z najwybitniejszych polskich poetów współczesnych, urodził się w Warszawie w styczniu 1921. Zginął w sierpniu 1944 roku w czasie powstania warszawskiego. Był w harcerskim batalionie szturmowym "Zośka", druga kompania "Rudy", drugi pluton "Alek".

Paczki PEKAO DO POLSKI
Najtaniej, najszybciej i najsprawniej otrzyma Rodzina i Przyjaciele w Polsce
POMOC
przez PACZKI PEKAO tak zw. "DO WYBORU" oraz PACZKI SPECYFIKOWANE wg. katalogu.
PEKAO posiada Paczki: żywnościowe, ze świeżymi owocami, słodyczami, upominkami dla Pań, Panów i Dzieci, maszyny do szycia, maszyny dziewiarskie, lodówki, sprzęt motorowy tj. samochody, motocykle, opony, materiały budowlane, włókiennicze, inwentarz żywy, tj. krowy, świnie. Węgiel, koks, meble i wiele innych rzeczy...
Tylko Paczki PEKAO wolne od cła
WIELKI ASORTYMENT LEKARSTW AMERYKAŃSKICH
GOTOWE DO ODBIORU APARTAMENTY I DOMKI
NOWA WIELKA ZNIŻKA SAMOCHODÓW
Prod. POLSKIEJ
1) art. 20038 "FIAT 125 P" — 1300 cm $ 1.330
2) " 20048 "FIAT 125 P" — 1500 cm $ 1.480
3) " 20008 "WARSZAWA 223" $ 1.250
4) " 20028 "WARSZAWA 224" $ 1.250
5) " 20148 "WARSZAWA-COMBI" 223 $ 1.350
6) " 20024 "SKODA S100" $ 1.370
7) " 20124 "Wartburg de Luxe" $ 1.470
Po informacje i Katalogi należy zgłaszać się do:
PRZEDSTAWICIELKI Upoważnionej przez PEKAO New York,
p. Haliny BERGMAN,
Caixa Postal N.º 5127 — Tel.: 220-39-65
01000 SÃO PAULO

Porque você quer esperar
Se tua vontade é comprar
Um ótimo presente para o
NATAL

Que é a lavadôra "REAL"
O agitador dela vem e vai
E tôda sujeira sai
Depois êle vai e vem
E a Dona tôda roupa limpa
tem

Com 2 anos de garantia de Fábrica com Assistência Técnica permanente

VENDEMOS ATÉ 24 PAGAMENTOS

Temos grande sortimento de Vime

Comercial PETERS - Rua Dez. Westphalen, 391

CURITIBA — Fone: 23-2991 — Cx. P. 906 — PARANÁ

LIVRARIA S. V. D.

FOLHINHAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, ETC.

Rua Emiliano Perneta, 433 — Fone: 22-0136

CURITIBA — PARANÁ

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO
Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —
Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 — Fone: 23-8494 — 14.° andar — Conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.
Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-5473
CURITIBA — PARANÁ

DR. AUGUSTO KISZKA
Clinica Médico Cirúrgica
Médico do Hospital Bom Jesus
Médico da Pref. Municipal.
ATENDE:
Hospital: das 8 às 12 horas.
Consultório: Rua D. Pedro II, 829 — das 15 às 18 horas.
PONTA GROSSA — PARANÁ

DR GABRIEL NOWICKI
Dyplom Uniwersytetu Paryskiego. — Były Profesor Uniwersytetu Paranskiego.
Po powrocie z Europy przyjmuje w *Farmácia Stelfeld*, Praça Tiradentes, 53 od godziny 9-tej do 13-tej.
Choroby ogólne. — Specjalność schorzenia nerek i dróg moczowych.
Rezyd.: Ebano Pereira, 322

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK
Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 6. Rua Voluntários da Pátria, 620 — Curitiba

DR. NEWTON MAIEWSKI
Cirurgião Dentista
Extrações e dentaduras em 6 horas
Marechal Deodoro, 211 — 17.° andar - Fone: 23-4650
Res.: 23-0000
Edifício BRADESCO
CURITIBA

DR STANISŁAW PUCHALA
CIRURGIÃO — DENTISTA
CONSULTÓRIO
Av. Iptiranga, 877 — 1.° andar — Sala 116 — Tel.: 35-0839
SÃO PAULO

DR. SILVESTRE GORSKI
CIRURGIÃO DENTISTA
Atende no seguinte horário: segundas, quartas e sextas feiras, das 8,00 às 11,00 e das 15,00 às 19,00 horas.
Às quintas feiras: das 14,00 às 17,00 horas.
Al. Júlia da Costa, 1.190 — Fone: 23-4954 — CURITIBA

Szpitale:

Prevenção do Câncer Ginecológico
Exames com hora marcada
Fone: 22-9222
CASA DE SAÚDE DR MOYSÉS PACIORNIK
Rua Lourenço Pinto, 83
CURITIBA — PARANÁ

DR. RENATO CÉSAR DA ROCHA — MÉDICO
Clínica Geral — Partos — Operações
Moléstias de Senhoras
C. — Edifício Barão do Rio Branco — Rua Barão do Rio Branco, 63 — 11.° andar — Conjuntos, 1105/1106 — Telefone: 23-9522 — Ramais, 234 — 235 — Residência: Rua Ubaldino do Amaral, 962 — Fone: 23-8890 — Curitiba.

Adwokaci:

DR LUCJAN KASPSZAK
Pça. Osório, 45 - 1.° and. 105
Telefon: 23-8944 - Curitiba
Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mówi się po polsku

DR EDWARD ŻELAK
Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizację. Przeprowadza inwentarze.
Rua Emiliano Perneta n.° 10 — 4 piętro - Conj. 401 (Esq. Pr. Zacarias) - Edificio Quinco - CURITIBA

DR LEOPOLDO ANTÔNIO SOKOLOWSKI
Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.
Praça Presidente Getúlio Vargas, 68 Tel.: 173 - S. José dos Pinhais - Pr.

PAULO FILIPAK
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais. Inventários da Capital e do Interior. Horário: 9,30 - 11,00 e das 16 às 18 hs.
Rua Cândido Lopes, 205 — 2.° andar — CURITIBA — PR.

FELIKS GOLAS
CONTADOR
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos; declarações do impôsto de renda. Serviços de contabilidade em geral.

KĄCIK RODZINNY:

GRY I BAJECZKI

Nie po to wychowujemy dziecko, aby ono kiedyś niewolniczo było poddane rodzicom, ale po to, aby we własne ręce mogło wziąć dalsze losy swego życia, by umiało kierować same sobą i dalej wychowywać samo siebie. Ponieważ trudno wszystko omówić, rzucam tylko pewne myśli pod rozwagę:

Dziecko najlepiej się uczy, gdy nauka jest dla niego przyjemnością. Podobnie jest z wychowaniem. Powiedzcie jednak, jak wyglądają wasze gry i zabawy z dziećmi? Nie ma czasu, mówicie? Bo ważniejszy jest nawet najgłupszy film w telewizji. A dzieci aż piszczą by pobawić się z rodzicami. Czy wiecie, że grając z dziećmi, utrwalacie wasz autorytet? Dziecko uczy się przyjmować wasz autorytet w grze, a tym samym również inne pouczenia i wskazówki.

Gdy z czasem dziecko zaczyna wygrywać w grze, wtedy rodzice robią odkrycie, że ono też może mieć rację, że z nim też trzeba się liczyć. W ten sposób uzupełniają swoje własne wychowanie i znajomość dziecka. Blisko i szczerze żyjąc ze sobą, ani rodzice, ani dzieci, nie spostrzegą się, gdy gra — życiem się stanie. Jak w grze, tak w życiu, żyjąc według tych samych zasad, uznając, te same wartości uczą się szanować wzajemnie, ręka w rękę iść w życie. Coraz lepiej się poznając, będą wiedzieli, czego od siebie spodziewać się mogą i do czego są zdolni. Z gry wyrasta życie. Niestety, najczęściej potwornie zaniedbujemy wychowanie najmłodszych. Kiedy zaś dorastających chcemy poprawiać, już jest za późno.

Na przykład, gdy dziecko mówi: "Tatusiu, opowiedz mi bajeczkę", to znaczy: Tatusiu, nieco szerzej otwórz mi oczy na świat. Dziecko ma tysiące pytań dla rodziców. Nie tylko dlatego że są starsi i wszystko wiedzieć powinni. Jest w tym coś więcej. Dziecko wierzy rodzicom, bo kocha, a kochając ma zaufanie do nich. Do nich wraca, aby potwierdzili "że to prawda" co inni mu powiedzieli. Jakie to ważne, by rodzice nigdy nie zniszczyli tej wiary, aby dziecko nadal im mogło wierzyć, by nadal kochać mogło, a kochając, z ufnością wracało do nich we wszystkich problemach, z wszystkimi trudnościami.

Gdy w szkole dziecko spotyka nowy autorytet w nauczycielu to jednak do rodziców wraca, aby im opowiedzieć o wszystkich odkryciach w szkole, aby u nich znaleźć uznanie i przed nimi wyrazić własne narastające znaczenie. Dziecko, które dopuje wszystko, co przez cały dzień w nim się nagromadziło, potrzebuje z ich strony niezmordowanej gotowości do wysłuchiwania wszystkiego, co z siebie może wyładować. Cierpliwa gotowość wysłuchiwania wszystkiego zaprawia dziecko do tego, że później, w ten sam sposób, będzie mogło rozładować nawet najpoważniejsze problemy, gromadzące się w jego duszy i rozsadzające jego serce.

Byle rodzice byli niestrudzeni w gotowości wysłuchiwania, to nawet nie zauważą, jak po kilku latach dziecięcego zwierzania się, nadal będą powiernikami dorastających dzieci, nie tylko jako rodzice, ale jako przyjaciele, którzy nie tylko dzielą się problemami, ale też wspólnie szukają rozwiązania trudności. Dlatego za żadną cenę nie wolno zniszczyć tego opatrznościowego zaufania, jakie dziecko z natury ma do rodziców. Ojciec, grający z dzieckiem w szachy, czy w damkę, może przegrać. To nic pomniejszy jego znaczenia, ani zaufania dziecka do niego. Koniec będzie jednak z zaufaniem, gdy ojciec zacznie oszukiwać. Bo jeżeli również oszukuje w wielkiej grze życia...?

Zamiast mówić, że młodzież nie uznaje autorytetu, trzeba powiedzieć, że ma ona inne pojęcie autorytetu. Sam fakt ojcostwa czy macierzyństwa nie wystarcza. Radio i telewizja aż nadto przekonują że ojcowie i matki są tak mało wartościowi, jak inni. Dlatego, dziecko uzna autorytet swojego ojca i swojej matki, gdy od pierwszych chwil życia będzie miało codzienne doświadczenie, że jego ojciec i jego matka są inni, lepsi. Nawet najmniejsze dziecko jest wolnym człowiekiem. Można na nim wymusić pewne gesty, ale to nie dowód, że się pozyskało jego zgodę. Wszystko, co pochodzi od wychowawcy, jest tylko propozycją. Dziecko może ją przyjąć, ale nie musi. Przyjmie wtedy, gdy odkryje w niej wartość, potwierdzoną świadectwem życia wychowawcy.

Ks. Witold Kiedrowski

Kuchnia Polska

GULASZ Z JARZYN (proporcja na cztery osoby)

2 małe pieprze, 1 bakłażan, 2 duże cebule, 250 g kartofli, 250 g pomidorów, 1 ząbek czosnku, pół szklanki wody lub rosołu jarzynowego, szczypta pieprzu w proszku, siekana pietruszka. Umyć jarzyny, usunąć nasiona z pieprzu, obrać katrofle. Pokrajać kartofle, bakłażan, cebulę i pomidory na grube kawałki, a pieprz na cienkie paski. Dusić w oliwie cebulę i pieprze przez 5 minut, dodać bakłażan i cienko ustrukany ząbek czosnku, dusić przez pięć minut. Posolić i na końcu dodać kartofle. Dusić przez dalszych pięć minut. Zalać rosołem, względnie wodą, i gotować wolno przez 20 minut. Posypać pietruszką i podać.

"ANAIS" STULECIA

Podaje się do wiadomości zainteresowanych, że wyszedł z druku piąty numer "ANAIS DA COMUNIDADE BRASILEIRO-POLONESA", wydany przez Superintendencję Stulecia Osadnictwa Polskiego w Paranie, w języku portugalskim, zawierający materiały historyczne, tyczące się naszego osadnictwa w Paranie.

UWAGA: Już się ukazał piąty tom. Cena Cr$ 20,00.

"ANAIS" znajdują się do nabycia pod następującymi adresami:

Redação do Jornal "Lud", Al. Cabral, 846.
Sociedade União Juventus, Rua Carlos de Carvalho, 575 — Curitiba.

Czy mycie skraca życie

Chodzi raczej o tzw. pełną kąpiel. Wiadomo, że kąpiel morska w czasie upalnego dnia jest prawdziwą rozkoszą; kąpiel w wannie — po męczącym dniu pracy — także. Kąpiel poranna odświeża człowieka zgnuśniałego nocą i przygotowuje go psychicznie do prac i zajęć rozpoczętego dnia. W wannie człowiek czuje się, jak kapitan statku. Przeżywa swoje dolce far niente, poczyta sobie gazetę, niektórzy stawiają nawet pasjansa i obowiązkowo wyśpiewują arię z "Toski".

I nagle w ten błogostan człowieka w kąpieli wdzierają się ostrzegawcze okrzyki współczesnych dermatologów. Stwierdzają oni zgodnie, że chociaż żyjemy w stuleciu higieny — coraz bardziej mnożą się najróżniejsze schorzenia skórne. Nie tylko opisują symptomy, odkryli również przyczynę: ludzie za dużo się kąpią. "Kult łazienki" przybrał obecnie rozmiary szkodliwe dla delikatnej ludzkiej skóry. Wielu ludzi bierze pełną kąpiel przynajmniej raz dziennie; z punktu widzenia nakazu czystości jest to pewna przesada i nieporozumienie na zasadzie "zbyt dużo dobrego". Oczywiście, nikt z dermatologów nie głosuje za powrotem średniowiecznych obyczajów w tej dziedzinie, kiedy to w powszechnym przekonaniu dla uzyskania stanu całkowitej czystości wystarczyły co miesięczne odwiedziny w łaźni. Trzeba jednak wziąć pod uwagę następujący wywód specjalistów.

WYWODY SPECJALISTÓW

Powierzchnia ludzkiej skóry składa się z niezliczonej ilości maleńkich martwych i zrogowaciałych łuseczek, które są nieustannie i samoczynnie zrzucane. Leżąca pod tą warstwą tkanka bez przerwy produkuje nowe komórki skóry, wypychane ku powierzchni, na której powoli obumierają. W ten sposób następuje samodzielna regeneracja skóry. Rogowate płytki trzymają się spoiście — powiązane ze sobą przy pomocy żywej tkanki oraz skórnego łoju. Łój ten ulastycznia skórę oraz spełnia jeszcze drugą ważną funkcję: tworzy "skórne środowiska" zabezpieczające i bakteriobójcze. W czasie mycia mydłem łój wiąże się z alkalicznymi składnikami mydła i ulega spłukaniu. Resztę wycieramy ręcznikiem. Im dłużej tedy przesiadujemy w wannie, im więcej używamy szczoteczki i mydła — tym obficiej pozbywamy się ochrony skóry. Staje się ona bezbronna do chwili, kiedy znów uda jej się odbudować swój system ochronny".

W sumie z tych wszystkich ostrzegawczych głosów wynika, że pracującemu w normalnych warunkach człowiekowi powinna wystarczyć jedna — najwyżej dwie kąpiele — w ciągu tygodnia. Nawet wówczas jednak nie powinno się przesiadywać w wannie zbyt długo.

Tę oszczędność wody i mydła stosuje się nie w jednakowym stopniu na całej powierzchni ciała. Na przykład stopy i te części ciała, które brudzą się czy pocą szczególnie łatwo, trzeba poddawać codziennej ablucji, nie żałując przy tym mydła. Ale szczotki i szczoteczki należałoby odrzucić całkowicie. Ich ożywcze działanie dla krwiobiegu jest bardzo powierzchowne i należy je zastąpić paru ćwiczeniami gimnastycznymi.

Specjalny rozdział stanowią ablucyjne zabiegi twarzy, zwłaszcza twarzy kobiecej. Szczególnie delikatną skórę damskiej twarzy należy doprowadzać do porządku i "rozmiękczać" przy pomocy odpowiednich preparatów kosmetycznych, które usuwają tłuszcze i rozpuszczają w wodzie zanieczyszczenie skóry, nie niszcząc jej ochronnego "milieu".

Niestety wszystkie te zastrzeżenia i ostrzeżenia nie są dla małych Jasiów wolności od codziennego mycia. Ręce, nogi, szyja, uszy i twarz muszą być w dalszym ciągu poddawane znienawidzonemu oddziaływaniu wody i mydła.

("Narodowiec")

Uśmiechnij się...

ŁATWA POMYŁKA

Młodzeniec, którego twarz ginie w długich włosach, pyta swoją sympatię: Czy twój ojciec nie jest przeciwny, że chodzisz ze mną?

— Oczywiście, że nie. On myśli, że chodzę z tobą, najlepszą przyjaciółką.

FUTRO

Mąż ofiarował swojej małżonce na imieniny futro.

— Żal mi tego — powiedziała żona — tego biednego stworzenia, które dla mnie zostało obdarte ze skóry.

— To bardzo miłe z twojej strony — zauważył mąż — że myślisz o mnie.

WYJAŚNIŁ

Młoda dziewczyna zwróciła się do Einsteina:

— Czy mógłby mi pan wyjaśnić różnicę między czasem a wiecznością?

— Miła pani, gdybym miał czas, aby to pani wyjaśnić, upłynęłaby cała wieczność zanim pani by to zrozumiała.

JAN WÓJCIK (USA)

STO LAT POLONII BRAZYLIJSKIEJ

Zaś Emil Lucjan Migasiński mówi w wydanej w roku 1923 książce "Polacy w Paranie współczesnej": "...uczących się dzieci jest jakieś 4.000, a może mniej, zaś 16 do 17 tysięcy dzieci pracuje razem z ojcami, bez oświaty, na dorobek ojcowizny parańskiej..." I kończy: "...z przytoczonych przeze mnie liczb nie widać postępu szkolnego w Brazylii. O ile jest jaki postęp, to chyba w niektórych koloniach..."

Jest nie mało innych źródeł z których również wynika, że opinie te są w zupełności trafne, zważywszy że w tamtych odległych czasach poziom intelektualny i horyzonty myślowe polskiego emigranta były niewysokie, a wyrobienie narodowe minimalne. I że niezależnie od tego istniały inne przyczyny nie mniej ważne i istotne, jak duża odległość dzieląca od siebie domy na koloniach, jak brak podręczników i pomocy szkolnych i brak poparcia wpływowych ludzi, a wreszcie materialny niedostatek. Ponadto wielu kolonistów nie rozumiało potrzeby nauki, uważając, że rolnictwa syn uczy się od ojca, a ślęczenie nad książką niepotrzebnie odrywa od pracy domowej.

Ale mająca wkrótce nadejść przyszłość nieoczekiwanie pokazała że oceny Warchałowskiego i Migasińskiego jeśli były uzasadnione, to tylko w stosunku do pewnego okresu pobytu Polaków na obczyźnie. W obliczu opuszczenia i braku przekonania tych ludzi do należytej opieki państwa w dziedzinie nauczania, jak również wobec faktu, że dla niepiśmiennych nie było odpływu z kolonii do miast, przełamali oni w sobie bierność, by z kręgu spraw osobistych wydostać się na ogólniejsze tory działalności gromadzkiej, w swoich zamkniętych z konieczności społeczeństwach jakie tworzyli w ośrodkach, po "liniach", koloniach czy nawet w polonijnych ghettach miejskich.

Na razie jednak nadejście XX wieku nie przyniosło wiele i lata jeszcze czekać wypadło na rzeczywisty rozrost ilościowy i jakościowy szkół polskich. Powstała w roku 1899 we Lwowie przy Polskim Towarzystwie Handlowo-Geograficznym sekcja oświaty w koloniach polskich, nie znalazła uznania ani w Brazylii ani w Polsce. Miejscowe Towarzystwo Szkoły Polskiej w Brazylii przemianowane później na Macierz Szkolną, też wiele nie zdziałało. Niewielkie osiągnięcia miało i Towarzystwo Szkoły Ludowej powstałe w 1904 roku, wszystko jednak łącznie doprowadziło światlejszych ludzi do wniosku, że niezbędna jest radykalna zmiana w sprawach szkolnictwa i zsynchronizowane zajęcie się ogólną jego organizacją.

Jako rezultat zrodziła się wśród świeckich działaczy inicjatywa będąca całkowitym novum na tamtym terenie, a mianowicie rzucono projekt sprowadzenia do organizowania szkół Sióstr Zakonnych. Pomysł niebawem zrealizowano i już w roku 1904 przybyły z Chełmna pierwsze trzy Siostry Miłosierdzia, a w 1906 i następnych Siostry Rodziny Maryi, obejmując w Paranie kilka szkół. Jednocześnie w Rio Grande do Sul i w Paranie powstało szereg nowych szkół świeckich, zaś Towarzystwo Szkoły Ludowej nadal pracowało nad zrzeszeniem możliwie największej ilości szkół we wspólnej organizacji. Towarzystwo zasilało też szkoły książkami, samą swoją inicjatywą i ruchliwością wnosząc do nich atmosferę chęci do pracy i pobudzając do niej miejscowy kler.

W roku 1911 powstała w Marechal Mallet pierwsza i to dobra średnia szkoła polska w Brazylii.

Przed wybuchem pierwszej wojny światowej, w roku 1913, istniało na terenie państwa 12 szkół zakonnych i około 70 świeckich, obejmując nauczaniem w przybliżeniu 2 tysiące dzieci. Programy nie jednolite i dowolne, nauczyciele na poziomach od bardzo dobrego do zupełnie niewystarczającego, ale już zaistniała inicjatywa stworzenia związku nauczycielskiego, już przy polskiej gazecie redagowano tygodnik "Szkolnictwo Polskie", już szkolnictwem tym zainteresowano szereg światlejszych i ruchliwszych ludzi, którzy zaczęli w ten czy inny sposób dla szkół pracować. Ruch ów musiał udzielić się i kolonistom, zaczęli żywiej tą sprawą się zajmować i przejmować. A gdzie nie oni szukali szkoły, tam szkoła poszukała ich.

Wybuch wojny, wyjazdy nauczycieli do Legionów i do armii Hallera, zahamowały sprawę. Ale raz poruszona, kiełkowała i żyła nawet w tym martwym okresie.

Jest smutną prawdą, że szkoła polska w tamtym okresie czasu nie dotarła wszędzie. Prawda to tym bardziej gorzka, że w latach gdy państwo brazylijskie dopiero krzepło jako całość, nie dostały się tam i szkoły państwowe. Nie mniej, w sumie i w całości tego zagadnienia wypada stwierdzić, że mimo odległych czasów kiedy oświacie i w Europie daleko było do powszechności, mimo nędzy początków pierwiastka w Brazylii i wreszcie mimo przeszkód wynikających z naszego kłótliwego i nieraz warcholskiego temperamentu i usposobienia — wyczyn w dziedzinie polskiego szkolnictwa nie był mały.

Z perspektywy lat, nawet w pobieżnym podsumowaniu, zagadnienie bynajmniej nie kwalifikuje się do negatywnej oceny.

***

Jak już wiemy, wiele lat przedtem zanim pierwsza większa grupa polska przybyła do Brazylii, pojedyńczy Polacy kierowali już na tamte ziemie swoje kroki. Byli to niemal z reguły emigranci polityczni i właśnie jako taki emigrant przybył do Brazylii w roku 1851 Hieronim Durski, którego potomkowie licznie dziś zamieszkują Paranę. Po kilkunastu latach pracy wśród grupy niemieckiej w Santa Catarina gdzie był jednym z pierwszych fundatorów miasta Joinville, Durski przerzucił się na chleb nauczycielski i stąd, jako pierwszy występujący w tej roli, nazwany został "ojcem szkolnictwa polskiego w Brazylii".

Jego zasługi na polu tamtejszego polskiego szkolnictwa rzeczywiście nie były małe; szkoła w Orleansie którą założył w 1876 roku była pierwszą w Brazylii i liczyła już w pierwszym roku istnienia 40 dzieci polskich i jedno... angielskie. I od tego czasu Durski uczył stale zarówno Polaków jak i Brazylianów, na koloniach i w samej Kurytybie. Zasadniczo nauczyciel gry na fortepianie, poświęcał się wiele szkolnictwu elementarnemu. Miewał trudności z władzami o mianowanie go nauczycielem rządowym, ale ostatecznie posady te i prawa uzyskiwał, zanim go osobisty wróg, Polak niestety, nie wygryzł w roku 1881 pisywaniem skarg do rządu i buntowaniem rodziców. W rezultacie szkołę zamknięto nie otwierając na jej miejsce inne, a późniejsze próby Durskiego zakładania szkół w innych miejscowościach kończyły się skutkiem warcholstwa tego samego jego wroga i przeciwnika tym samym. Wypadek smutny i jednocześnie pouczający.

Zasługą specjalną Durskiego było opracowanie i wydanie w roku 1893 w Poznaniu, nakładem Karola Szulca również późniejszego Kurytybanczyka, podręcznika "Elementarz dla Polskich Szkół w Brazylii w języku polskim i portugalskim, użyteczny także dla Polaka nowoprzybyłego z kraju".

Postać Hieronima Durskiego rozpoczyna "poczet" nauczycieli polskich w Brazylii, stanowiąc niejako pierwszy rozdział historii pedagogów na tamtych terenach. Przynosi zaszczyt polskiemu nauczycielstwu i Polakom w ogóle i dobrze że właśnie od tej dodatniej postaci rozpoczęły się dzieje szkolnictwa naszego na ziemiach brazylijskich. Polonia w Brazylii miała wyraźne szczęście do "ojców" w każdej dziedzinie emigranckiego swojego życia.

(C. d. n.)

I Centenário da Imigração Polonêsa para o Paraná

Sessão Solene

Realizar-se-á no dia 20 de novembro corrente, no auditório da REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, com início às 20,30 horas, sessão solene comemorativa do transcurso do I CENTENÁRIO DA IMIGRAÇÃO POLONÊSA PARA O PARANÁ.

A solenidade, organizada pelo COMITÊ CENTRAL DOS FESTEJOS, com a colaboração da Sociedade Polono-Brasileira "TADEUSZ KOŚCIUSZKO", culminará com a apresentação artística dos conjuntos de danças, coral e orquestra do GRUPO FOLCLÓRICO POLONÊS DO PARANÁ. — Entrada franca.

São convidados todos os PATRICIOS e SIMPATIZANTES!

DRZEWA I ŻÓŁWIE...

(Dokończenie ze str. 3)

runkach domowych — ponad 20 lat. Wśród ssaków morskich rekord bije wieloryb żyjący do 37 lat.

Z ptaków, najbardziej długowieczny jest łabędź (do 170 lat), następnie orzeł (90 lat), kruk (69), pucharz (69), puchacz (68), pelikan i kondor (52). Wśród ptaków, hodowanych w niewoli najdłużej żyją papugi. Czasami osiągają 140 lat życia. W wieku podeszłym łysieją i... tracą pamięć. Gęś żyje przeciętnie lat 44, kaczka — 14. Dla różnych małych ptaków wiek 10 lat bywa z reguły nieprzekraczalny, z wyjątkiem kanarków osiągających 23 lata życia. Długowieczne są także niektóre ryby, np. węgorze (26 lat) lub karpie (47), złote rybki (30), flądry (25).

("Gwiazda Polarna")

Casa Pavão

Hipolita Dopieralskiego
Rua Mal. Floriano, 511
Curitiba — Paraná

Wielki wybór ubrań gotowych, kapeluszy, bucików, koszul. — Artykuły ogólne dla mężczyzn, kobiet i dzieci.

ANTENA POLSKIEGO RADIA — POMOSTEM ŁĄCZĄCYM RODAKÓW ZA GRANICĄ Z ICH BLISKIMI W KRAJU

Życzenia to jedna z najmilszych form pamięci o krewnych i przyjaciołach w Polsce. Święta Bożego Narodzenia i Nowy Rok stanowią na temu specjalną okazję. Polskie Radio w tym roku, podobnie jak w latach ubiegłych, będzie nadawać w specjalnych koncertach życzenia świąteczno-noworoczne od rodaków przebywających za granicą dla ich bliskich w Polsce.

Zgłoszenia do koncertów świąteczno-noworocznych (tekst życzeń wraz z dokładnym, czytelnie napisanym adresem odbiorcy) przyjmujemy do dnia 30 listopada br. Przez cały rok natomiast nadajemy życzenia z okazji imienin, urodzin i innych uroczystości; należy je nadsyłać na 8 tygodni przed proponowaną datą nadania.

Życzenia i pozdrowienia w naszych koncertach przekazujemy bezpłatnie. Wszystkich adresatów życzeń zawiadamiamy pisemnie o dacie i godzinie koncertu.

A oto nasz adres:

Polskie Radio
Audycje Polonijne
Warszawa I, Box 46
Polska.

W związku z licznymi zapytaniami słuchaczy polonijnych polskiego Radia, w jaki sposób należy dokonywać wpłat na Fundusz Odbudowy Zamku Królewskiego w Warszawie, podajemy poniżej numer specjalnego konta Obywatelskiego Komitetu Odbudowy Zamku:

E—100700 w Banku Polska Kasa Opieki S.A.

Auto Capas e Tapeçaria Moderna Ltda.

ESTOFAMENTOS PARA CARROS — TAPETES E FORRAÇÕES EM GERAL — CAPOTAS PARA JEEP E VINIL — REFORMA DE MÓVEIS ESTOFADOS

Responsáveis: MÁRIO WENDT
HUMBERTO OSORIO PESCH

Rua Visconde de Guarapuava, 2744 — CURITIBA — PR.

AKADEMIA...

Towarzystwo Im. Marszałka Józefa Piłsudskiego urządza, w dniu 13 listopada 1971 r. Akademię Historyczną ku czci 53 rocznicy Niepodległości Polski, która się odbędzie w sali Tow. M. J. P. przy ulicy Des. Clotário Portugal nr 68, początek o godz. 21-ej. Po Akademii zabawa taneczna. Prosimy o liczne przybycie.

Zarząd.

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

PAMIĘTNIK KOŚCIAŃSKIEGO

Rzeka Rio Negro wystąpiła z brzegów z całą swoją utajoną mocą. Płynęły: belki, pnie, dachy i różne rozdęte zwierzęta. Woda podeszła pod nasz wspólny barak i zalała także jego pierwsze piętro. Ludziska z tobołami uciekali pod gołe niebo. Każdy krył się gdzie popadło: pod okapy, pod podłogi, w kurniki, albo w cyściutkie domy gościnnych mieszkańców. Wielu schroniło się i do kościoła, ale to nie spodobało się innym towarzyszom niewoli i z tego powodu doszło do poważnych bójek, prefekt postarał się o jakieś szopy. Całą tę biedotę częstokroć już bez tłumoków karmił regularnie rząd brazylijski. Z tęsknotą wyczekiwaliśmy słońca. Cizba, niewygoda i wilgoć gryzły nam duszę i ciało. Jedni się modlili, drudzy płakali, inni tańczyli.

Kiedy wody ustąpiły brodziliśmy w mule po kolana, aby dostać się do baraku. Dom ten na tyle był nasz, że czuliśmy się w nim pewnie. Nikt nas z niego nie przepędzał. Po powodzi pozostały grube warstwy mułu. Z chwilą kiedy słońce przygrzało, unosiły się nad nimi obrzydliwie cuchnące opary. Na dobitek złego nie było żadnych instalacji sanitarnych i z tego powodu wybuchła powtórnie epidemia pomoru — podobnie jak w Tomás Coelho. Dziennie wynoszono na cmentarz po trzech, czterech emigrantów. Kiedy tyfus zdziesiątkował nas do tego stopnia, że nie pozostało ani jednej całej rodziny, przyszedł rozkaz do wyjazdu.

Tubylcy zagnali po barak kilkanaście jucznych mułów, a każdy z nich dźwigał po dwa kosze plecione ze trzciny bambusowej. W baraku zakotłowało się. Ci, którym wyzpaczono wyjazd, gorączkowo pakowali bagaż w juki i umieszczali płaczące dzieci w zwisających koszach.

"Tropa" ruszyła. Murzyni z jutrzynmi mułami szli przodem. W koszykach kiwały się dziecięce główki. Za nimi w tumanie kurzu biegła truchciłem gromada mężczyzn i kobiet — reszta niedobitków. Każda wyjeżdżająca rodzina została zaopatrzona przez władze w żywność na 15 dni. Dalej radzcie sobie sami.

Na szóstym kilometrze za miasteczkiem skończyła się droga kołowa. Sznur mułów wyciągnął się na wąskiej ścieżce leśnej i ginął w zielonej matni.

Orszak, jak kolorowy wąż ginął w lesie szukając schronienia. Bór ciągnął się jednolicie. Nieznane grube drzewa, każde szumiało inaczej. Brodziliśmy po kolana w wodzie pokonując potoki. W południe popasano nad rzeczką. Ludzie i konie zbijały się w jedną gromadę.

Jezusie, czy aby tam kto mieszka? — pytali jedni drugich. Na drugi dzień tropeiro oznajmił: "tutaj Lucyna"!... ale nazajutrz powędrowaliśmy o jedną milę dalej.

Stało tu parę okopconych lepianek niedbale zbudowanych, z małymi ogródkami w węglowe płoty (znak że świnie chodziły tutaj luźno). Ludzie - mulaci, miejscowi kabokle, obdarci i bosi — spoglądali na nas nieufnie.

W trzeci dzień wędrówki wyszliśmy na górę (dzisiaj Alto Paraguaçu) i stanęliśmy na ścieżce prowadzącej do miejscowości świętego Piotra. Tropeiro - przewodnik zawrócił konia i zawołał — "tutaj zostanlecie"! Kobety rzucając tłumoczki, siadały gdzie popadło, inne siedząc na ziemi — tuliły dzieci do pustej piersi. W trawach paproci sterczało parę drewnianych krzyży.

— Chryste Panie, dokąd my jedziemy? Czy i nas pogrzebią w tych krzakach?

Mężczyźni poszli dalej na wycięte polany. Tu i tam widniały świeże domki pod gontami.

Wybraliśmy na nocleg domek przy strumyku. Mężczyźni znosili drzewo na opał, a kobiety rozniecały ogień, aby ugotować groch z suszonym mięsem.

Do snu domek wypełnił się po brzegi. Spaliśmy w jednym domu. Tej samej nocy Indianie krążyli koło naszej chałupki. Bili trzcinami po drzewach, kwiczeli, gwizdali i tak odwiedzali nas przez parę kolejnych nocy. Zakazano nam surowo — broń Boże, nie strzelać, bo się rozgniewają. Zastosowaliśmy się do instrukcji — Indianie odeszli.

Pośrednikiem i opiekunem tułaczy był niejaki pan Mleczko. Na jego ręce rząd przysyłał narzędzia dla kolonistów. Na każde cztery rodziny przypadała jedna piła, cztery siekiery, cztery fojsy i cztery pistolety. Zaszliśmy pod namiot owego człowieka, ale ten niestety, kazał sobie płacić za narzędzia gotówką, albo odrobkiem.

Zaopatrzeni w narzędzia i broń, poszliśmy w bór "picadą" św. Piotra. W kilkanaście dni później każda rodzina szła na swoją upatrzoną działkę ziemi z małym domkiem. Wsiąkano w bór. Sąsiad od sąsiada osiedlał się o parę kilometrów. Wszyscy jednak mieszkali pod wspólną kopułą lasu. Łączność z niebem utrzymywali poprzez dziurawe gałęzie, a ze światem — wąskimi ścieżkami.

BUGREIRO

Przez 45 dni ojciec rąbał las jedząc tylko fizon z wodą. O czarnym razowym chlebie nikt nawet nie myślał. wnet i fiżonu zabrakło. Ściął potem piniora ze wczesnymi owocami, ale i te były zbyt zielone — mleczne.

— Opędzajcie jak możecie — powiedział ojciec — a sam wziął worek i pognał do Rio Negro. Ale za co kupić?... Trzeba było wpierw zarobić, a potem nieść to jedzenie 46 kilometrów. Spadły wielkie deszcze. Rzeki wezbrały. Dokuczał nam głód. Saśledzi też nic nie mieli. Zaczęły się awantury z Indianami. Dwa dni przymieraliśmy głodem. Pokurczeni w kląbki grzaliśmy się przy ognisku. Niespodziewanie wszedł po cichutku do kuchni jakiś Brazylianin. Był to bugreiro. Przyszedł na zwiady, by dowiedzieć się, co się dzieje w nowej kolonii. Nic nie rozumieliśmy co on mówił. Pokazywał na migi czy chcemy jeść. Obejrzał naszą kuchnię — była próżna. Zabrał nas przemocą i zaprowadził daleko. Rzyszliśmy na pole gdzie rosła kukurydza. Narwał pałek we worki i wrócił z nami. Polecił rozniecić ogień i nauczył nas jak piec w popiele baśki i kawałki "bobry" zawinięte w liście. Zabrakło bobry i kukurydzy. Macocha "sztukowała" jak mogła, głód znów zaglądał do nas, ale pewnego wieczoru przyszedł ojciec przygarbiony pod workiem prowiantów.

MACOCHA

Do siekiery jeszcze nie byłem zdolny. Pola ani ogrodu nie było, abym mógł coś robić i na chleb zarabiać. To też często kręciłem się koło garnków, a macocha, coraz miała ze mną porachunki. Gdy szedłem w las, mówiła — "to gdzie się ty włóczysz?... A gdy przy budzie siedziałem, — to "darmo będziesz jadł leniuchu!?... Szło wet,za wet, zab za zab. Psociłem jej co mogłem, a ona waliła mnie czym popadło.

Starszy brat nie wytrzymał tego i poszedł na roboty rządowe. Ja dusiłem się nadal, ale i macosze nie wyszło to na zdrowie.

PAN DUBLASIEWICZ

W Nowej Polonii (dziś Alto Paraguaçu) pan Dublasiewicz wyczyścił szopę, porozkładał deski i otworzył szkołę. Było to ze cztery kilometry od nas. Wziąłem ze sobą grubą kościelną książkę i poszedłem. Było nas kilkunastu chłopaków.

(C. d. n.)

Campo Largo – Festa do Centenário da Imigração Polonesa

A cidade dos índios Carijós, Capital da Cerâmica, terra dos garimpos, tropeiros, ervateiros e imigrantes poloneses, prepara-se com tôda pompa para render uma grandiosa homenagem ao 1.º Centenário da Imigração polonesa ao Paraná.

TOCAN GUASSU NA SERRA DO PURUNÃ

Segundo um trabalho elaborado pelo Sr. Paulo Nikodem sôbre Campo Largo, essa região era habitada, pelos índios Carijós, da grande família Guarani. Viviam ainda na fase da "pedra polida", nas regiões da Serra do Purunã, quando apareceram os primeiros homens de côr branca nestas paragens.

Purunã servia desde épocas imemoriais para orientação do movimento das tribos, através dos vales e campos. A fumaça de dia e as fogueiras de noite orientavam a movimentação dos selvicolas que se deslocavam para pescar ou caçar.

"Corria o mês de novembro de 1541, segundo o nosso calendário, quando no alto do Purunã apareceram grandes colunas de fumaça, durante o dia e de noite estrêlas de muitas fogueiras", narra uma crônica antiga. Se êstes sinais serviam para orientar os carijós, desta feita convocavam os habitantes das florestas e estepes para recepcionar criaturas que não eram deste mundo. A notícia provinha das regiões do sul, das margens do Iguaçu (Rio Grande) e era retransmitida do alto da Serra, para outras regiões.

Tratava-se da memorável façanha do "el adelantado" Alvar Nuñes Cabeza de Vaca, que partiu da ilha de Santa Catarina em direção a Assuncion, no Paraguai. A caravana era guiada por índios do litoral e teve que passar pelas terras sob o comando do cacique Tocan Guassu. Certamente houve muitos acontecimentos notáveis, nestes dias sacrossantos, na travessia, entre os rios Iguaçú e Tibagi, mas as crônicas não registraram.

GARIMPEIROS — GAUCHOS — ERVATEIROS

O ouro nas estepes de Curitiba, provocou um "rush" para além das Serras do Mar. Começaram no litoral partindo de São Vicente e Santos, os garimpeiros alcançaram o rio Assungui, em cuja areia se mesclava o precioso metal, Desta época data a denominação de Bateias um dos Distritos de Campo Largo. Este movimento começou em 1640. Nesta época foi fundada Curitiba, quando se levantaram os primeiros barracos donde posteriormente os homens do garimpo buscavam as regiões auríferas, denominando as localidades que atravessavam de Campo Comprido, Campo Magro, Campo do Timbotuva, Campo Largo. A natureza orientava os viajantes e os campos serviam de marcos, bem com os rios, dai a denominação de "Pieki Una" existente até hoje.

Gabriel de Lara provedor da Capitania de Paranaguá, impressionado com a quantidade de ouro, proveniente do planalto, partiu para além do Marumbi e encontrou na localidade 17 casas, entre os rios Belém e Ivo. Isto aconteceu no ano de 1668. 11 anos depois apareceu o inspetor de minas, Rodrigo Castello Blanco, que veio ver as bateias do Assungui. A atual colônia Dom Rodrigo é recordação daquela data e passagem do inspetor português, existente no município de Campo Largo. Com o fracasso dos garimpos do Assungui, nos primórdios do século 18, demandaram as Minas gerais. As crônicas mencionam um dêles de "mulato de Curitiba".

Os homens encarregados de fornecer o alimento aos garimpeiros denominavam-se "gaúchos". Dedicavam-se à criação de gado, favorecidos pelos campos. Através do Planalto desenvolveu-se a trilha de gado, entre São Paulo e Rio Grande do Sul. As tropas devem sua origem muitas cidades do Paraná. Em Campo Largo merece especial atenção a localidade denominada Tamanduá. Se dermos crédito às crônicas primitivas dos velhos caboclos, Tamanduá na época rivalizava com Curitiba nascente. Lá existe até hoje uma capela, com inscrição dos primeiros anos de 1700. Êste é provàvelmente o monumento mais antigo de Campo Largo, verdadeira reliquia histórica. Desta época passou para as crônicas um dos mais afamados fazendeiros gauchos, denominado Antônio Luiz Tigre.

A erva mate teve sua atuação na cidade de Campo Largo. Após as duas fases, a erva-mate constituiu-se em nôvo fator econômico nesta região. Começou a exportação para os países do plata, através os pôrtos de Morretes e de Cima. O transporte inicial era feito em lombos de burro ou nas costas de escravos.

O "Negro Bento" de Campo Largo, conhecido do sr. Paulio Nikodem, narrou a êste que nascera escravo e fôra carregador de mate entre Campo Largo e Pôrto de Cima. Levava êle uma arroba e meia de mate e de retorno trazia a mesma carga de sal. Só mais tarde é que foi construida a Estrada da Graciosa, que permitia o transporte por meio de carroças.

A COLONIZAÇÃO

A abertura de estradas propiciou a nova fase para o desenvolvimento: a agricultura. Os colonos inicialmente estabeleceram-se em tôrno de Curitiba e mais tarde demandaram as regiões mais distantes. Dentre as levas imigratórias, destaca-se a polonesa que começou em 1871 nos rocios de Curitiba e nos anos subsequentes atingiu os lugares mais distantes, alguns deles localizados no Municipio de Campo Largo.

Entre as Colônias destacamos: Riviere-Ferraria (1876), Cristina e Alice (1886). Os demais núcleos, como Rio Verde, Colônia Mariana, também de colonização oficial, surgiram posteriormente, em parte já povoadas pelos filhos dos pioneiros.

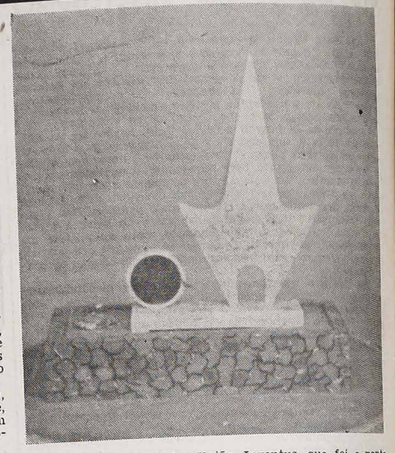
Os lotes distribuidos pelo govêrno eram pequenos, por essa razão os colonos começaram a comprar terras dos fazendeiros. Tanto os colonos poloneses, quanto os italianos receberam pequenas propriedades e cultivavam-no em regime familiar. Mencionamos as colônias italianas oficiais de Antônio Rebouças, Men de Sá, hoje Rondinha e Balbino Cunha.

As demais terras circunvizinhas pertenciam a grandes proprietários, fazendeiros. Os pioneiros começaram a comprar pequenas chácaras formando novos núcleos. A êstes de iniciativa particular pertencem: Timbotuva, Campo Magro, Figueiredo, Bateias, Retiro, Cerrado, Bugre, Balsa Nova e outras mais distantes. A povoação desses núcleos de iniciativa particular ocupou grande parte do território campolarguense, constituindo comunidades perfeitamente integradas. Mencione-se especialmente a integração existente entre os descendentes de poloneses e italianos, bem como com a comunidade brasileira e outros agrupamentos étnicos.

A própria cidade de Campo Largo recebeu um contingente razoável de filhos dos primeiros imigrantes, sirvam de exemplo as familias de Augustyn, Sowierzowski, Druzik, Zoreck, e tantos outros que vieram das primitivas colônias de Tomás Coelho, de modo especial, radicando-se na cidade para ocupar postos de destaque no comércio e indústria.

CENTENÁRIO — MARCO IMPORTANTE

Dois centenários ocuparam as manchetes de jornais do Estado, com relação a Campo Largo. No início do corrente ano, o Centenário da Cidade e neste mês o da imigração polonesa ao Paraná. Com grandes festas foi comemorado o primeiro, quando destacou-se o desfile histórico, com participação das correntes imigratórias, garimpeiros, tropeiros, ervateiros e da indústria, especialmente porcelana e cerâmica, orgulhos da cidade. A comunidade brasileiro-polonesa local, inaugurou com grande pompa a Praça Polônia e convidou o Grupo Folclórico União Juventus, que foi o ponto alto das comemorações centenárias.



Os descendentes dos pioneiros polonêses organizaram-se em Comissão Especial para promover com brilho o Centenário da vinda das primeiras familias polonesas ao Paraná, em setembro de 1871. Os lideres locais sob a presidência do Vice-Prefeito Estanislau Sovierzoski e sob a coordenação do Sr. João Zoreck, batalhador das causas polonesas, dirigem as solenidades civico-religiosas do centenário.

A comissão de Senhoras, sob a presidência da Sra. Helena Dobrzanski Savio e coadjuvada pelas senhoras Antônia Cyz, Rosa Sovierzoski e muitas outras programam com grandes cuidados a Festa das Musas do Centenário e a recepção às autoridades e convidados de todo o Paraná.

PROGRAMAÇAO: HOMENAGEM E TRADIÇÃO

A Comissão das Comemorações do Primeiro Centenário da Imigração, integrada à Superintendência do Centenário da Imigração Polonesa ao Paraná, especialmente através do Clube polonês" cujo nome oficial é Centro Agricola Católico de Campo Largo, desenvolverão um vasto programa no 21 de novembro.

Constam da promoção uma Missa em Ação de Graças na Igreja Matriz, um desfile escolar até a Praça da Polônia, onde será inaugurado o monumento (foto) ao Primeiro Centenário e uma homenagem especial aos pioneiros. Nesta oportunidade os promotores ressaltarão o significado da data e da colonização polonesa.

Para maior brilho das solenidades foi convidado o Grupo Folclórico Polonês do Paraná, que reviverá no palco tradicional e Histórico casamento polonês, como homenagem e recordação a quantos viveram e vivem na cidade de louça. Os promotores esperam que esta será a mais brilhante das comemorações já realizadas pelo interior do Paraná pela Superintendência.

80º aniversário da Imigração Polonesa em Dom Feliciano (RS)

A 24 de outubro do corrente ano, Dom Feliciano (RS) comemorou o 80º aniversário da imigração polonesa, o 75.º da criação da paróquia e o 8.º da emancipação municipal.

Os primórdios da colonização de Dom Feliciano (RS) remontam ao ano de 1891, quando considerável leva de imigrantes poloneses por lá se fixou. Entregues ao léu da sorte, êsses imigrantes, em sua maioria agricultores, embrenharam-se pela densa mata que, então, dominava soberanamente tôda aquela região um tanto acidentada. Abriram picadas e clareiras. Fizeram as primeiras plantações de cereais. Construiram modestas casas de moradia. Transformaram as picadas em boas estradas carroçáveis. Organizaram-se em pequenas comunidades. Fundaram escolas particulares e ergueram capelas e igrejas.

Hoje, o panorama de Dom Feliciano é outro: paróquia, município, grupo escolar, ginásio, hospital, caixa econômica, casas comerciais e industriais, rêde elétrica, linhas de ônibus, técnico cultivo das terras, bem-estar em grau ascendente...

Em homenagem aos fundadores de Dom Feliciano e sob a orientação do Vigário, Pe. José Wojnar da Sociedade de Cristo, e da autoridade local, foi elaborado vasto programa religioso, civico e social. Infelizmente, o tempo chuvoso empanou o brilho dos festejos. Por iniciativa do casal Engenheiro Edmundo Gardolinski e Exma. espôsa, Da. Zênia, nas salas da prefeitura municipal foi instalada primorosa exposição em que as antigalhas, trazidas pelos imigrantes poloneses, apresentavam interessante contraste com encantadoras paisagens, monumentos históricos, fábricas e indústrias da atual nação polonesa. Merece especial menção o setor da exposição polono-filatélica.

A parte religiosa do programa constou de Missa solene de ação de graças. Foi concelebrada por dez sacerdotes, entre os quais estava também o superior geral dos Padres Missionários da Sociedade de Cristo, Pe. Wojciech Kania. Celebrante principal foi o Bispo Diocesano, D. Alberto Edges, que, ao Evangelho, salientou a benemerência das várias correntes imigratórias em nosso Estado, frisando que elas tôdas, além de terem enriquecido a pátria adotiva com o inapreciável material humano, trouxeram ao Brasil a civilização, a religião e o progresso. Ao término da missa, o Pe. Frei Alberto Stawiński, em incisivas palavras, evocou em língua polonesa a heróica jornada inicial dos pioneiros poloneses, que aqui se radicaram, legando aos pósteros o lídimo exemplo de tenacidade, de trabalho e de religiosidade. Devido ao mau tempo reinante foi suspenso o desfile estudantil com carros alegóricos, com que se pretendia prestar condigna homenagem aos primeiros imigrantes.

Ao meio-dia, foi servido abundante almôço com churrasco e bebidas.

Na parte da tarde, no palco do salão paroquial desenrolou-se a programada sessão em homenagem dos fundadores de Dom Feliciano. Além do prefeito municipal, Ramão Bobrowski, estiveram presentes o representante do Governador do Estado, o Bispo Diocesano, os prefeitos dos municipios lindeiros, o clero, as irmãs religiosas de diversas congregações e numerosa assistência de populares. Após a abertura da sessão, foi passada a palavra ao Engenheiro Civil Edmundo Gardoliński, que brindou a platéia com erudita palestra histórica sôbre os inicios da colonização, da paróquia e do municipio de Dom Feliciano. Por seu turno falou o representante do Governador do Estado, congratulando-se com o povo dom-felicianense pelas batalhas e conquistas do passado e pelo benéfico surto de progresso do presente. Um orador encruzilhadense falou em nome da população. Com medalhas de prata, enviadas pelo Cardeal Primaz da Polônia, Stefan Wyszyński, por intermédio do Bispo Ladislau Rubin, foram condecorados 26 supérstites da primeira imigração. Seguiu-se, depois, a Hora Artistica com canções e danças típicas da Polônia, a cargo do Conjunto JOPOL de Pôrto Alegre e sob a direção do Pe. Leão Lisiewicz. Com real ufania o ordeiro povo de Dom Feliciano evocou os 80 anos de labor e conquistas dos seus antepassados. Com os pés no passado, com o coração no presente e com a mente voltada para o futuro, Dom Feliciano sem esmorecimentos está decidido a marchar ao ritmo inicial dos seus intrépidos antecessores.

Pe. Frei Alberto Stawiński

Esporte em Revista

★ **Campeonato Nacional:** Fluminense - América (Minas) 0x0, Coritiba - Santos 1x0, Portuguesa - Botafogo 3x1, São Paulo - Santa Cruz 2x0, Cruzeiro - Grêmio 2x1, Atlético - Internacional 3x1, América (Rio) - Palmeiras 2x0, Portuguesa - Sport 0x0, Vasco - Flamengo 1x0, Flamengo - Ceará 1x0, Corinthians - Santos 1x1, São Paulo - Fluminense 2x1, Vasco - Atlético 0x0, Internacional - Sport 2x1, Coritiba - Botafogo 0x0, Palmeiras - Grêmio 1x0, América (Minas) - Ceará 2x0, Corinthians - América (Rio) 3x1, Santos - Sta. Cruz 1x0, Bahia - Portuguesa 1x0.

★ **Encontros amistosos:** Atlético (Curitiba) - Guarani (Paraguai) 1x1, América (Sta. Catarina) - Londrina 2x1, Colorado - Uruguai (seleção nova) 2x0.

Papa encerrou Terceiro Sínodo

O Papa Paulo Sexto encerrou, sábado p.p., o terceiro Sínodo Mundial de Bispos, com a proclamação formal de que não modificará o cânone da Igreja que proíbe o casamento aos padres. O Sínodo, por grande maioria decidiu que atenuar o cânone do celibato. Mas, o Pontifice disse que estudará as demais recomendações do Sínodo, entre as quais a de que homens casados de idade madura não possam ser admitidos no sacerdócio, resolução que foi aprovada por pequena maioria. O Santo Padre havia dito, anteriormente, que, consideraria êste ponto, caso o Sínodo o aprovasse. No discurso que pronunciou aos 210 membros do Sínodo que se liberaram durante 38 dias, Sua Santidade disse: "Os sentimentos que êste Sínodo manifestou, nós os confirmamos. O Sínodo não divulgou seus textos finais, como se esperava, mas encaminhou suas conclusões sôbre os dois temas fundamentais — o sacerdócio e a justiça — ao próprio Papa. O Papa divulgará os textos, quando julgar conveniente. Entretentes, Paulo Sexto excluiu as igrejas do Rito Bizantino, que já admitem homens casados no sacerdócio, da sua decisão sôbre o celibato. Cento e sete delegados do Sínodo votaram, categòricamente, contra a admissão de homens casados, e 87 deixaram ao Papa que decida a questão.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1930 ROKU
"LUD" ("O POVO"), O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA — FUNDADO EM 1930

KURYTYBA — 17 listopada (novembro) — 1971 — Nr 3244 — (46/71)

W. Brytania w Rynku Europejskim

Dnia 28 października br. parlament brytyjski powziął historyczną decyzję: przystąpienie Anglii do Wspólnego Rynku Europejskiego. Przez 20 lat sprawa ta zajmowała polityczne sfery brytyjskie i europejskie. Początkowo Wielka Brytania z niedowierzaniem, nieufnością a nawet pogardliwie patrzyła na pierwsze kroki stawiane przez tę organizację. Później przyszła kolej na Francję, która narzucała swe ustawiczne "veto" przeciw przystąpieniu Anglii do tego bloku. Gen. de Gaulle aż do swego zgonu okazał się nieugiętym wrogiem dopuszczenia Anglii do Rynku Europejskiego.

Wstąpienie Wielkiej Brytanii do Wspólnego Rynku Europejskiego przypisać należy wielkim wysiłkom obecnego premiera Heath'a, który rzucił na szalę swój los polityka i męża stanu. Heath liczy 54 lat, jest starym kawalerem. Pochodzi z biednej rodziny. Ojciec jego był stolarzem. Od wczesnych lat Heath należy do partii konserwatywnej, wykazując wielkie zdolności dyplomatyczne i organizacyjne. W życiu prywatnym lubi grać na organie względnie dyrygować małą orkiestrą.

Premier angielski zdaje sobie sprawę, że dalszy rozwój przemysłu, zwiększenie produkcji rolnej, walka z bezrobociem — wszystko to jest możliwe jedynie na drodze współpracy z Rynkiem Europejskim. Przestając być potęgą kolonialną — życie ekonomiczne Anglii siłą rzeczy zostało ograniczone. I tak 20 lat temu roczny dochód na głowę w Anglii zajmował 5 miejsce, gdy obecnie znajduje się na 14 miejscu. Liczba bezrobotnych doszła do 900 tysięcy.

W konkluzji — przemysł i rolnictwo Wielkiej Brytanii przede wszystkim otrzyma potężny zastrzyk dzięki jednozgodnej współpracy ze Wspólnym Rynkiem Europejskim.

Chiny a państwa 3 świata

Od dłuższego już czasu można zaobserwować dyplomatyczną grę Chin komunistycznych dążących do objęcia kierownictwa nad tzw. Trzecim Światem (państwa neutralne). Te ich wysiłki będą skuteczniejsze, dzięki wejściu Chin do Organizacji Narodów Zjednoczonych.

Ze wszystkich państw komunistycznych Chiny najwięcej wspomagają kraje mało rozwinięte. Pomoc chińska przerasta pomoc sowiecką wyrażoną w ramie 750 mln. dolarów, nie wliczając w to Kuby na którą ZSRR wydaje rocznie 400 mln. dolarów.

W swych stosunkach handlowych z państwami Afryki czy Azji, Chiny komunistyczne udzielają obfitych kredytów na długoterminowe spłaty, na ogół bez pobierania procentów, czego nie czyni Związek Sowiecki. Warto tu wspomnieć o pożyczkach Pekinu dla Cejlonu, Malazji, Chile i Peru.

Dyplomacja chińska okazuje się o wiele zręczniejsza od sowieckiej, jeśli chodzi o rolę obrońcy interesów nacjonalistycznych innych państw czy też o kierownictwo ruchu "antyimperialistycznego" w świecie. Dowodem tego jest np. pełne poparcie jakiego Chiny udzieliły 10 państwom Ameryki Łacińskiej odnośnie ogłoszenia terytorialnych wód o 200-milowym pasie.

Obecnie w ONZ zasiadają przedstawiciele 94 państw słabo rozwiniętych, wśród których znajdują się kraje zachowujące neutralność, czyli nie należące ani do Bloku zachodniego ani wschodniego. Chiny chcą być liderem tych właśnie krajów, by sformować nowy blok przeciw państwom uprzemysłowionym i zamożnym. Takie wysiłki Chin na pewno nie podobają się ani Stanom Zjednoczonym ani Związkowi Sowieckiemu.

W KALEJDOSKOPIE

WASZYNGTON — 2 wielkie przedsiębiorstwa zbożowe USA sprzedadzą Sowietom 3,3 miliona ton pszenicy, jęczmienia i owsa za łączną sumę 136 mln. dolarów. Jest to jeszcze jeden dowód na niedomaganla systemu kolektywizacji w ZSRR.

SÃO PAULO — Paulistańska Izba Ustawodawcza zatwierdziła projekt budżetu gubernatora Laulo Natel na lata 1972-74, wynoszący sumę 13,3 biliona kruzeirów. Opozycja krytykuje ten projekt, udzielający wielkich sum na budowę dróg i energii elektrycznej, kosztem rolnictwa i przemysłu.

BELO HORIZONTE — Opozycyjna partia MDB rekrutuje w Minas Gerais 2 tysiące nowych swych członków, by móc otworzyć swe dyrektoria w 150 tamtejszych municypiach. Natomiast formująca się partia Demokratyczno-republikańska ma jeszcze kilka miesięcy czasu, by zebrać w całym Kraju 1.100.000 podpisów.

SANTIAGO — Otoczony silnym kordonem policji i wśród nadzwyczajnych środków ostrożności — Fidel Castro odbył 3-dniową wizytę w Chile. Prezydent Allende walczy obecnie z 2 trudnościami: zjednoczoną opozycją — przeciwną ustanowieniu Zgromadzenia Ludowego oraz z długami zagranicznymi wynoszącymi około 3 bilionów dolarów.

PEKIN — Rządowy organ Chin komunistycznych "Czerwony Sztandar oskarża niektórych liderów partyjnych o spisek przeciw Mao Tse-Tung oraz o podział partii na 2 obozy. Los marsz. Lin Piao jest nadal niewiadomy.

RIO — 22 radiostacje zagraniczne nadają do Brazylii swe codzienne programy w języku portugalskim. Najwięcej słuchane są programy radiostacji BBC z Londynu oraz Głos Ameryki z Waszyngtonu. 45 procent programu pochodzi z radiostacji państw komunistycznych.

WARSZAWA — Wysłannik Papieża — ks. Agostinho Casaroli gościł w Warszawie, odbywając rozmowy z rządem PRL na temat polepszenia sytuacji Kościoła w Polsce, sprawa diecezji na Ziemiach Odzyskanych, nauczanie religii w szkołach, ciężka sytuacja pism katolickich itp.

NOVA DELHI — Naprężone stosunki polityczne między Indiami i Pakistanem grożą wybuchem wojny. Premier Indira Ghandi objechała w tych dniach kilka stolic państw zachodnich, prosząc o interwencję pokojową. Jak wiadomo — za Pakistanem opowiedziały się Chiny, a za Indiami — Związek Sowiecki.

QUITO — Edwador przechodzi obecnie najostrzejszy kryzys ekonomiczny. Prezydent José Velasco Ibarra stara się o pożyczkę w USA (56 mln. dolarów), by wypłacić opóźnione pensje urzędnikom państwowym, armii, policji i nauczycielom.

RECIFE — Zapory wodne oraz liczne sztuczne jeziora mają dostarczyć mieszkańcom regionu Nordeste 12 tys. ton ryb, których spożycie zastąpi brak protein ze względu na niski procent zjadania mięsa wołowego.

WATYKAN — Wyniki obrad III Synodu Biskupów w Rzymie przyniósł wzmocnienie autorytetu Papieża Pawła VI. Kryzys jaki przeżywa obecnie Kościół katolicki w świecie spowodowany został osłabieniem tego autorytetu nie tylko wśród wiernych, lecz także wśród hierarchii kościelnej.

WASZYNGTON — Na usilne zabiegi Nixona i wybitnych członków partii rządowej — Kongres USA nie przyjął decyzji Senatu, by uciąć całkowicie pomoc amerykańską dla zagranicy. Pomoc ta jednak zredukowana została do 1,5 biliona dolarów, zamiast 2,5 biliona.

RIO — Brazylia liczy 200 tys. osób chorujących na raka, z tego 55% kobiet. Na każde 10 tys. mieszkańców — 120 osób jest zarażonych tą chorobą. W São Paulo chorych na raka jest 8 tys. osób, a w Rio de Janeiro — 5 tysięcy.

KURYTYBA — Deputowany stanowy Acyr José zastrzelony został na ulicy w biały dzień przez urzędnika Asembleii Paranskiej — Antônio Fontoura. Zabójstwo to wstrząsnęło opinią publiczną Kurytyty.

ARACAJU — Prezydent Médici zwiedził ostatnio nowy szyb naftowy "Carmopolis-13" w stanie Sergipe, produkujący dziennie 20 tys. beczek. Petrobrás robi próbne wiercenia w kilku innych miejscowościach tego stanu.

BRASILIA — Sekretariat dla Spraw Społecznych stolicy usunął ostatni barak wielkiej faweli istniejącej dotąd w pobliżu miasta. 61 tys. osób przeniesionych zostało do miasteczka-satelity Ceilandia zaopatrzonego w światło, wodę i kanaliza- Dzięki powyższemu, 70 procent faweli usuniętych zostało z Brasilia.

SÃO PAULO — Władze paulistańskie postanowiły utworzyć wielki kanał w pobliżu miasta Registro, który pozwoli na regulację wody rzeki Ribeira i okolicznych rzeczek oraz ułatwi rozwój rolnictwa w dolinie Ribeira obejmującej 1.500 hektarów ziemi.

Naglące potrzeby Nordeste

Władze różnych stanów w Nordeste przedstawiły p. Prezydentowi, podczas jego podróży po tym ogromnym regionie, swe główne i naglące potrzeby. Tak np. stan Alagoas oczekuje od rządu decyzji w sprawie zwiększenia produkcji soli skalnej, z których bogatych pokładów słynie ten stan; stan Paraiba ze swej strony żąda ułatwienia w eksportacji bawełny oraz ananasów. Alagoas posiada wielkie możliwości w eksploatacji (oprócz soli) trzciny cukrowej na wielką skalę, sody kaustycznej i gazu chlorowego itp.

Wielkim dobrodziejstwem dla stanów Nordeste będzie również budowa mostu dla pojazdów i kolei żelaznej na rzece S. Francisco łączącego miasto Propriá (Sergipe) ze stanem Alagoas oraz rozbudowa portu Cabedelo w Maceio — stolicy Alagoas. Stan Alagoas jest obecnie najzamożniejszym stanem Nordeste głównie dzięki bogatym pokładom ropy naftowej i kilku nadmorskich szybów naftowych produkujących kilkadziesiąt tys. beczek dziennie.

Edmund Sebastian Woś Saporski, nazwany słusznie "Ojcem" kolonizacji polskiej w Paranie, z okazji Stulecia Polskiej Emigracji w Paranie uczczony został pięknym popiersiem umieszczonym na cokole na placu przed kościołem św. Anny w Abranches. Inauguracja popiersia Saporskiego odbyła się w ub. niedzielę z udziałem p. Prefekta Kurytyby, członków Komitetu Stulecia z Des. Gradowskim, dr B. Roguskim, dr. Tempskim i A. Domakoskim na czele oraz wielkiej rzeszy rodaków.

Największym jednak dobrodziejstwem dla Nordeste będzie niewątpliwie projekt nawadniania obszarów 40 tysięcy hektarów ziemi, objętych periodycznymi suszami. Na ten cel władze federalne przeznaczyły sumę 800 mln. kruzeirów. Wykonanie powyższego programu ma nastąpić do 1974 roku. Istniejące już kanały i groble do nawadniania ziemi będą oddane decyzją rządu do użytku publicznego, a nie jedynie dla większych posiadaczy ziemskich jak to się działo dotąd.

Celem lepszego skoordynowania wysiłków rządowych i prywatnych w rozbudowie stanów Nordeste, Ministerstwo Spraw Wewnętrznych rozesłało obecnie do władz stanowych kwestionariusz z następującymi punktami: jak się przedstawia ogólny stan zaprojektowanych dokonań w Nordeste; co należałoby zrobić w sektorze nawadniania obszarów objętych rolnictwem; jakie firmy krajowe czy zagraniczne interesują się problemem nawadniania ziemi. W zakończeniu warto dodać, że periodycznymi suszami objęte są stany: Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Sergipe, Alagoas i Pernambuco.

Stan Mato Grosso

Stan ten można nazwać prymitywną kolonią z której inne stany Brazylii — bogatsze — wywożą surowce tak bardzo potrzebne do rozwoju ekonomicznego. Tak np. eksploatuje się w Mato Grosso kauczuk, herva mate, cenne i rzadkie drzewo na meble; przetrzebia się lasy z dzikiej zwierzyny, liczne rzeki — z ryb. Eksport bydła do innych stanów jest wielki. Z braku szos, bydło przeznaczone na chów a więcej na ubój — trzeba prowadzić setkami km.

Rzeka Urugwaj przestała być tanim i łatwym środkiem transportu z powodu częstej suszy w skutek której niski poziom wody uniemożliwia komunikację dla różnego rodzaju statków. Dziś dzięki zdrowej orientacji władz stanowych, mieszkańcy stanu Mato Grosso powracają powoli na tereny wyjałowione prymitywną uprawą i przy pomocy nawozów sztucznych oraz nowych metod rozwinąć produkcję ryżu, bawełny, soji, pszenicy, orzeszków ziemnych itp.

Mato Grosso liczy 1.623.000 mieszkańców, o powierzchni 1.231.549 km2. Ze względu na równoleżnik 16, stan ten dzieli się na część północną (na północ od tego równoleżnika) oraz południową — poniżej równoleżnika. Hodowla bydła, eksploatacja kauczuku, herwy i owoców leśnych stanowią główne zajęcie mieszkańców, podczas gdy część południowa jest więcej zamieszkała. Tu również hoduje się bydło a także uprawia się rolę.

Historia Mato Grosso zaczyna się w XVIII wieku, gdy pionierzy paulistańscy (bandeirantes) przybyli do tego stanu w poszukiwaniu czerwonego niewolnika. Tymczasem odkryli przypadkowo bogate złoża złota, które przez cały wiek eksploatowano na wielką skalę. Gdy złoto się skończyło, zaczęto zakładać tu wielkie hodowle bydła, (fazendy), eksploatować kauczuk, herva-mate i oleiste owoce leśne. Obecnie przybywają do Mato Grosso liczni imigranci z Nordeste, São Paulo, Parany i Rio Grande do Sul, którzy zajęli obszary w pobliżu Dourados, Rondonopolis i Caceres. Głównymi miastami stanu są: Cuiabá (stolica), Corumbá, Campo Grande, Dourados, Iguatemi i Aquidauna.

Wielkim wydarzeniem w świecie muzycznym było prapremierowe wykonanie najnowszej kompozycji sławnego polskiego kompozytora Krzysztofa Pendereckiego "Kosmogonia". Została zaprezentowana wraz z IV Symfonią L. van Beethovena w siedzibie ONZ w Nowym Jorku z okazji 25-lecia podpisania Karty Praw Człowieka.

Program dla 3 stanów

Prezydent państwa podczas konferencji ministerialnej ogłosił dekret w sprawie ekonomicznego rozwoju stanów Mato Grosso, Goiás i Dystryktu. Federalnego. Nowoopracowany program rządu dla tych stanów pod mianem "Prodoeste" przewiduje budowę sieci dróg, silosów, składów, chłodni oraz prac odnoszących się głównie do rozwoju rolnictwa i hodowli bydła.

Na rozbudowę tych stanów rząd federalny wyda w ciągu najbliższych 3 lat 650 milionów kruzeirów, czyli 260 mln. w 1972 r., 270 mln. w 1973 r. i 120 mln. w 1974 roku. Chodzi tu o przyśpieszenie procesu ekonomicznej integracji tych stanów z całym Krajem.

Jeśli chodzi o budowę szos, postanowiono otworzyć ich następujące odcinki: Goiania — Rio Verde — Jataí, Itumbira — Rio Verde, Cristalina — Catalão, Cuiabá — Rondonópolis — Jataí, Rondonópolis — Campo Grande — Dourados, Campo Grande — Aquidauna — Corumbá, Brasilia — Cuiabá — Caceres — Mato Grosso i Dourados — Paranavaí (Parana).

Odcinki szos mniej ważnych budować będą władze stanowe pod kontrolą Ministerstwa Transportu. Silosy, składy, chłodnie finansować będzie Bank Brazylijski wspomagając inicjatywę prywatną. Budowę zapór i tam wodnych, celem osuszenia wielkich rejonów bagnistych (pantanal) i zapobieżenia katastrofalnym wyle w o m rzek (Mato Grosso) przeprowadzi Ministerstwo Spraw Wewnętrznych.

Kolonizację różnych rejonów stanów Mato Grosso, Goiás i Dystryktu Federalnego (Brasilia) opracuje i zrealizuje Ministerstwo Rolnictwa. Kolonizacja ta bowiem ma na celu dać impuls wzrostowi produkcji rolnej i hodowli bydła.